O ECO
Jornal da Ilha Grande

Nas bancas
R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Fevereiro de 2011 - Ano XI - Nº 141

Foto: Projeto Anselmino

Ilha dos Estados é uma reserva biológica na Terra do Fogo

Filhote de elefante marinho fazendo sua sesta

O IMPRESSIONANTE EXTREMO SUL DO PLANETA

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Banana! - IG
Creusa Natali – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shuch – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jorbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Caurau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 08.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tablóide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Clam, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 11
Turismo ..... 12 a 15
Coisas da Região ..... 16 a 18
Textos e Opiniões ..... 18 a 20
Colunistas 21
Interessante ..... 22 a 27

EDITORIAL



SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

A badalação deste termo não sai dos ouvidos. Mas, e daí? Isto será possível?

Possível é, mas não com os rumos atuais da humanidade. A humanidade, como governo, quer crescer 10% ao ano, o que resulta em 100% em dez anos, isto apontará na direção do caos ambiental em pouco tempo. Como será dobrar tudo em dez anos? Este pseudo sustentável será sustentado? Claro que não!

Estamos à beira da Rio 92 mais vinte. É agora em 2012, e o que fizemos? Nem sequer a Agenda 21 foi cumprida. Esta será a sociedade sustentável? Poucos se importaram com isso! A Rio 92 entre as "paranóias" do Collor foi uma coisa boa e a primeira ação efetiva de governo para alertar o mundo sobre o desequilíbrio climático por ação do homem.

As Nações Unidas irão realizar em 2012, no Rio de Janeiro, uma conferência sobre Mudança Climática. O evento, batizado de Rio + 20, irá comemorar a os 20 anos da organização da Eco-92.

Além disso, a Rio + 20 também servirá para avaliar os progressos alcançados desde 1992 na proteção do meio ambiente, e os desafios que muitos países ainda enfrentam para combater o aquecimento global.

Em meu entender, até posso afirmar que:

- uma sociedade só será sustentável, se limitar a evolução demográfica a índices compatíveis com o existente e deixando espaço na matéria não renovável para as gerações futuras;

- os minerais devem ser reduzidos ao menor consumo possível, pois são essenciais e não renováveis;

-tudo deve ser reusado;

-a natureza preservada a tal ponto, que sustente toda a biodiversidade;

- tudo o que poderá produzir o efeito estufa deve ser evitado;

e por fim, o cidadão deve ter consciência plena de que sem o equilíbrio, não haverá sustentabilidade.

Isto será o mínimo.

Como podem ver, para chegarmos a esta sociedade temos que mudar toda a linha de pensamento de todos os governos do planeta! Será possível? Claro que não! Em poucos anos começaremos guerras por água, um produto que até pouco tempo seria inesgotável. Já existem dois bilhões de pessoas com deficiência de água. Quem tiver duvida, é só olhar para o mar de Aral que já está seco. Os navios jazem sobre a areia. Portanto, a continuar como está, seremos extintos por nós mesmos. Feio e absurdo, não é? Após milhares de anos deverá recomeçar tudo outra vez, mesmo com as seqüelas da deficiência do que nós estragamos.

Os nossos governantes só se preocupam:

com o populismo, para serem reeleitos;

a reeleição tornou-se uma obsessão maléfica;

sustentam o crescimento desenfreado, isso por enquanto gera dinheiro para aplicar a vontade e mal;

não se importam com o vai e vem de miséria migratória, que em todo o lugar que chega não resolve seu problema, mas estraga para quem já está lá, e depois com um pouquinho de ajuda haverá mais eleitores para os políticos enganarem e se elegerem.

Como conseqüência, os municípios mais promissores são encharcados pelo êxodo de municípios mais pobres, porquanto o promissor também será nivelado por baixo.

Os municípios deveriam resolver sua miséria, em seu município, caso contrário multiplicaremos misérias e criaremos megalópoles de necessitados. Basta dar uma observada nas periferias dos grandes centros. O Rio é um exemplo do que foi feito por governos populistas. E agora? Qual a solução? Possivelmente os governos tenham como solução deixar ocupar as áreas de risco e quando todos soterrados , o problema será de outro governo. Pelo menos é o que se vê e nos induz pensar assim. Parece até que estou me referindo a uma espécie que não pensa. Mas é a humana mesmo.

Seria insensatez acreditar e apostar, como num passe de mágica, na Copa do Mundo e nas Olimpíadas. Pelo que se vê estão apostando e acreditando. O homem gosta de mentir para si mesmo e acreditar!

Não vejo solução para o panorama do momento, na linha de pensamento do mundo atual!!! Estou disposto a ampliar este fórum de discussão.

Nossa Ilha Grande, por ser promissora, que se cuide, não está fora deste contexto! "O CABO DE GUERRA", nas discussões entre o Conselho e o INEA, testemunha nosso rumo. Ilustre-se para discutir o amanhã comparecendo às reuniões. Elas são abertas a todos. "Deixe de ser amorfo, participe se quiser ter base para discutir".

O editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci nienta. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

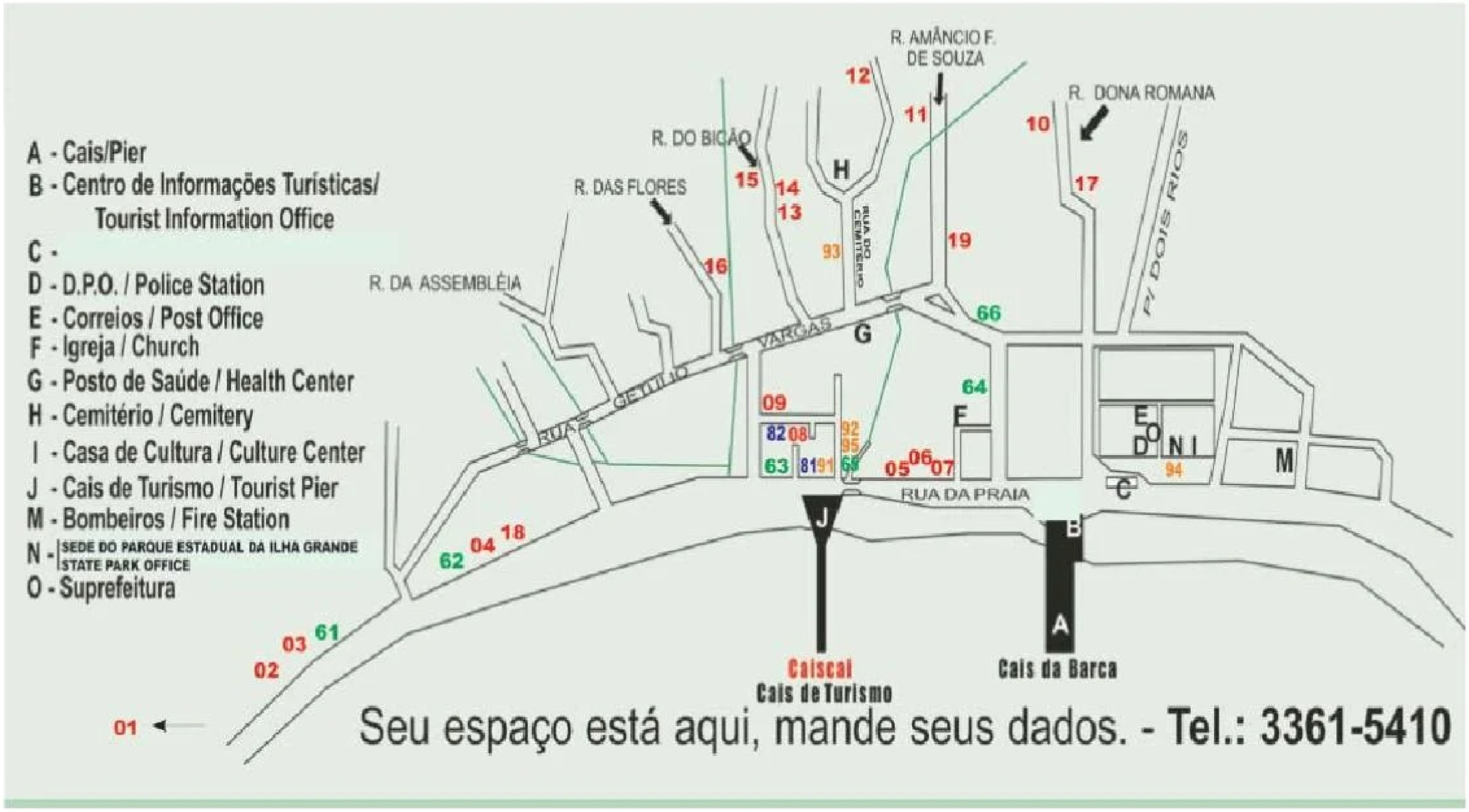
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

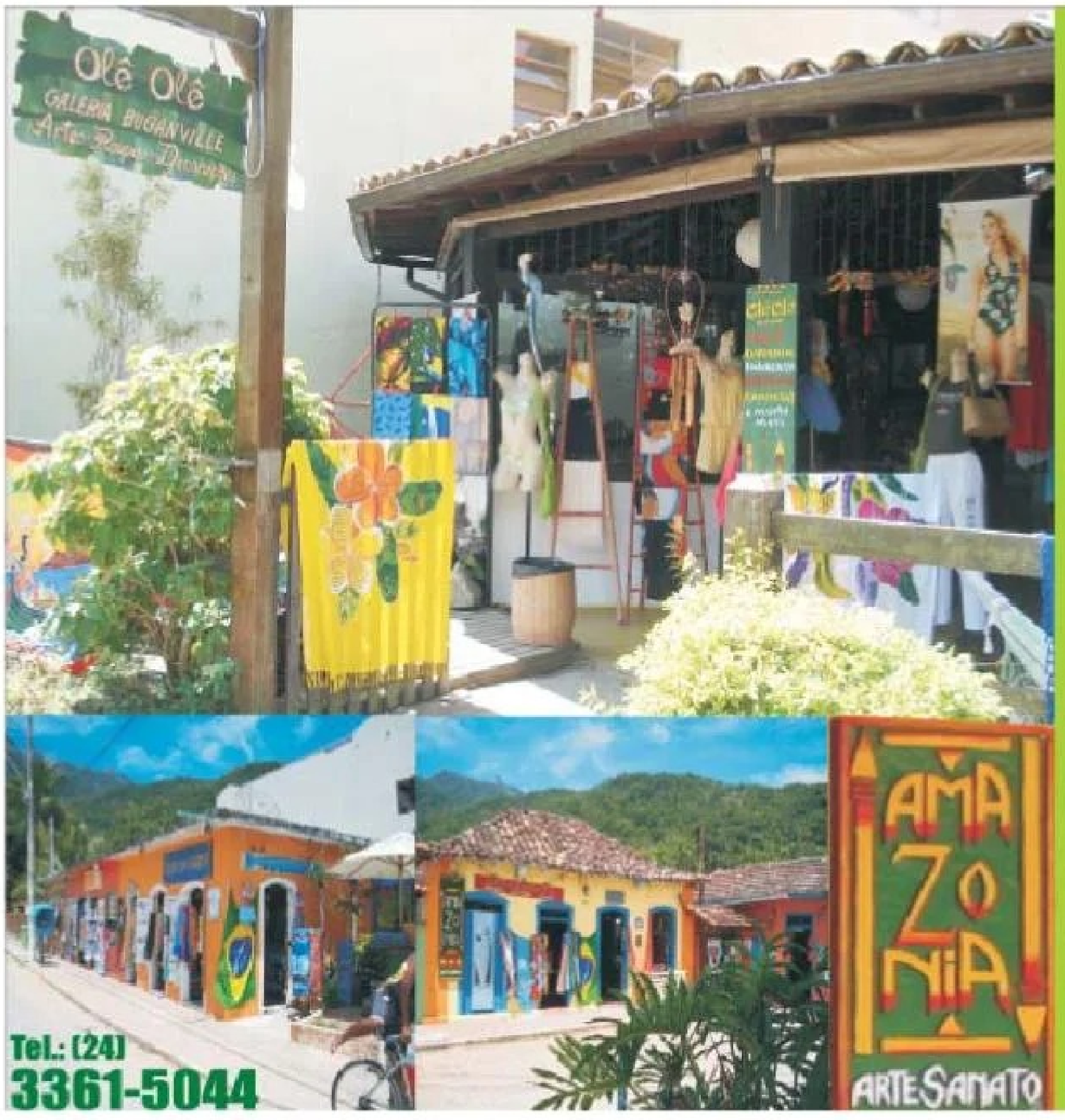
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

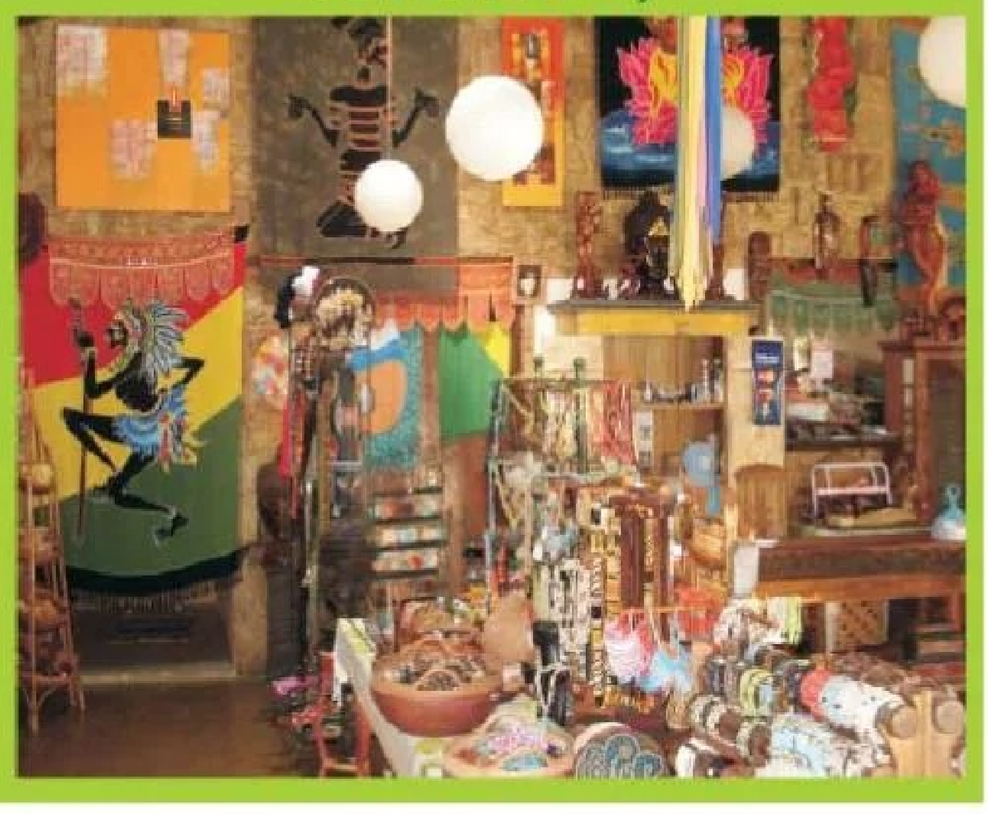
Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ESCLARECIMENTOS A RESPEITO DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ADOTADOS CONTRA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS EM RAZÃO DA UTILIZAÇÃO ILEGAL DA SUBSTÂNCIA TÓXICA "METALDEÍDO" NA ILHA GRANDE

O Mataldeído é um moluscícida - produto tóxico de classe PS III, que segundo a Portaria n° 10/SNVS de 08 de março de 1985, "M-09", tem sua utilização restrita ao uso agropecuário e longe do contato direto com as culturas indicadas na mesma Portaria. Não poderia, portanto, ser utilizado em localidades urbanas.

A empresa responsável pela fabricação do produto de marca "METAREX SP" foi identificada por "DE SANGOSSE AGROQUÍMICA LTDA". No verso da embalagem, existem restrições de uso que impedem o contato direto do produto com crianças e animais.

O metaldeído foi utilizado em localidades urbanas, dentro de unidades de conservação (APA de Tamoios e Parque Estadual da Ilha Grande) e em Áreas de Preservação Permanente - APP (manguezais e faixa marginal de proteção de recurso hídrico) no controle do caramujo-africano (*Achatina fulica*) sem licença ou autorização do INEA.

Em 16 de Dezembro de 2010, o Município de Angra dos Reis foi autuado nos artigos 46 e 63 da Lei Estadual de Crimes Ambientais n° 3.467/2000.

O art. 46 diz: "Causar dano direto ou indireto às Unidades de Conservação"

O Art. 63 diz: "Produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou **usar** produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou em seus regulamentos".

O procedimento foi feito após vistoria técnica de funcionários e fiscais do Parque Estadual da Ilha Grande - PEIG, que coletaram e identificaram o produto, atendendo a uma série de denúncias feitas pela população e lideranças da Ilha Grande.

Andrei Veiga
Biólogo CRBio 78.114-02
Fiscalização Ambiental
Mat. 390214-5

RECURSOS

MUNICÍPIOS VÃO RECEBER MAIS RECURSOS PARA REFORÇO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL.

Os recursos para reforço da fiscalização ambiental nos municípios, provenientes da parcela estadual da arrecadação da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) devem totalizar este ano R$ 3 milhões, três vezes mais do que no ano passado. A boa notícia foi transmitida nesta quinta-feira (10/02) aos mais de 40 prefeitos e secretários municipais de meio ambiente que participaram de solenidade de entrega de 15 kits com equipamentos para fiscalização ambiental adquiridos pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) com recurso da TCFA.

A entrega simbólica foi feita pelo secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc, e pela presidente do Inea, Marilene Ramos, ao presidente do Conselho de Secretários Estaduais de Meio Ambiente do RJ, Douglas Paulich, secretário de Meio Ambiente e Defesa Civil de Italva. O kit é composto de computador, impressora, scanner, notebook, datashow, GPS e máquina fotográfica. Os municípios se comprometeram a submeter ao Inea um plano municipal de fiscalização ambiental.

Outros 34 municípios assinaram termo de cooperação técnica que lhes dará condições de receber o kit nos próximos meses e também se comprometeram com uma série de ações de fortalecimento da gestão ambiental, caso ainda não tenham firmado convênio de descentralização do licenciamento.

Durante a solenidade, o secretário do Ambiente anunciou novas iniciativas em parceria com os municípios, entre as quais maior apoio aos consórcios municipais para implantação de aterros sanitários, com a criação de um fundo garantidor que dê mais segurança para os municípios sedes dos aterros. No que se refere ao saneamento, a meta é elevar o total de esgoto coletado e tratado do estado dos atuais 30% para 60% em quatro anos, para o que será necessário obter recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Para obter estes recursos do PAC os municípios precisam ter um Plano Municipal de Saneamento. Por isso, vamos fazer convênios para a elaboração destes planos. Os primeiros convênios serão feitos com os 14 municípios da Baía de Guanabara, que devem ter seus planos concluídos até o final do ano", disse Minc, ressaltando que a elaboração dos planos em bloco permitirá redução de custos.

A presidente do Inea, Marilene Ramos, destacou que os recursos provenientes do repasse ao estado da arrecadação da TCFA, que ficaram em R$ 2 milhões, devem ser elevados este ano para R$ 6 milhões, dos quais metade será destinada aos municípios. Segundo Marilene, a estruturação dos órgãos ambientais, prevista nas leis do ICMS Verde e nos convênios de descentralização ambiental, é indispensável para evitar tragédias como a que ocorreu em janeiro na Região Serrana.

" É nesses momentos que sentimos uma profunda impotência diante da impossibilidade de agir diretamente nos municípios. Somente com a parceria com as prefeituras e o reforço da fiscalização ambiental, que controle, por exemplo, a ocupação urbana desordenada, é que poderemos evitar os danos causados por tragédias como essa", afirmou a presidente do Inea.

O subsecretário estadual do Ambiente, Luiz Firmino Martins Pereira, informou durante a solenidade que está em fase final de implantação o Portal do Licenciamento do Inea. O mecanismo, que foi apresentado aos representantes dos municípios, dará todas as informações relacionadas ao licenciamento de atividades aos empreendedores, seja ele de responsabilidade do estado ou dos municípios.

Com o portal, haverá economia de tempo na fase inicial do licenciamento, já que os empreendedores receberão desde as informações relativas à documentação até os locais que devem procurar para dar entrada nos processos.

O presidente da Associação dos Municípios do RJ, Vicente Guedes, destacou a parceria entre os governos federal e estadual e os municípios na área ambiental. "Precisamos ter projetos e programas, mas temos de ter recursos para implementá-los, e é isso que o estado está proporcionando", afirmou.

A solenidade contou com as presenças do vice-prefeito e secretário municipal de Meio Ambiente do Rio, Carlos Alberto Muniz; do superintendente regional do Ibama, Adilson Gil; do coordenador regional do ICMBio, Marcelo Peçanha; da presidente da regional RJ da Associação Nacional de Órgãos de Meio Ambiente (Anamma), Kátia Perobelli; e da diretora de Meio Ambiente e Inovação da Firjan, Marilene Carvalho.

Mais informações:
J. Paulo da Silva
Coordenador de Comunicação Social
Instituto Estadual do Ambiente (Inea)

Pesquisando pela internet encontramos uma matéria interessante. Que faz entender o SNUC de forma fácil. Vejam:

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - SNUC



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO É VIDA, É DIVERSIDADE, É RIQUEZA, É PATRIMÔNIO NACIONAL!

A fauna e a flora, os rios, os mares, as montanhas. Cada um dos elementos da natureza tem um papel a desempenhar. E para que isso ocorra é preciso haver equilíbrio.

Muitos povos e civilizações reconheceram, ao longo da história, a necessidade de proteger áreas naturais com características especiais, por motivos os mais diversos: estas áreas podiam estar associadas a mitos, fatos históricos marcantes e à proteção de fontes de água, caça, plantas medicinais e outros recursos naturais.

Com o passar do tempo, muitas áreas naturais foram sendo destruídas para dar lugar à ocupação humana. Animais e plantas foram eliminados, alguns desapareceram e outros, até os dias atuais, ainda correm risco de extinção.

Nosso país é considerado megabiodiverso. Aqui se encontra uma grande variedade de espécies da fauna e da flora, compondo importantes ecossistemas que nos proporcionam um dos melhores climas do mundo, água pura e em grande quantidade, terras férteis e paisagens paradisíacas.

Este é o nosso maior privilégio, esta é a nossa herança: temos uma natureza que nos oferece todos os recursos de que precisamos para viver bem. E essa herança deve ser protegida.

O governo brasileiro protege as áreas naturais por meio de Unidades de Conservação (UC) - estratégia extremamente eficaz para a manutenção dos recursos naturais em longo prazo.

Para atingir esse objetivo de forma efetiva e eficiente, foi instituído o Sistema Nacional de Conservação da Natureza (SNUC), com a promulgação da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. A Lei do SNUC representou grandes avanços à criação e gestão das UC nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), pois ele possibilita uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas. Além disso, estabeleceu mecanismos que regulamentam a participação da sociedade na gestão das UC, potencializando a relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

Há 10 anos, o SNUC faz valer nosso direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado para presentes e futuras gerações, por meio da implantação e consolidação de unidades de conservação! Esse espaço foi feito para que você possa conhecê-lo mais... Aproveite

O Eco

Angra 2 completa 10 anos de operação comercial

No dia 1º de fevereiro de 2001, entrava em operação comercial a segunda usina nuclear brasileira, passando a contribuir, junto com Angra 1, para o Sistema Interligado Nacional. Desde então, Angra 2 vem apresentando indicadores de eficiência que superam o de muitas usinas similares - com um reator do tipo PWR (água pressurizada), o mais utilizado no mundo.Ao completar 10 anos, Angra 2 já produziu sozinha mais de 95 milhões de MWh - energia suficiente para abastecer:

- A cidade de São Paulo por aproximadamente 4 anos;
- A cidade do Rio de Janeiro por aproximadamente 7 anos;
- A cidade de Brasília por aproximadamente 18 anos;
- As cidades de Brasília, Belo Horizonte e Curitiba juntas por aproximadamente 6 anos.

"Nesses 10 anos, Angra 2 tem apresentado uma performance de destaque frente às melhores usinas em operação do mundo. Esse desempenho pode ser atribuído, principalmente, ao comprometimento e trabalho em equipe dos funcionários; aos investimentos feitos em equipamentos e à experiência operacional adquirida. A Usina Angra 2 representa uma garantia, com total segurança, de disponibilidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional", declara Antonio Carlos Mazzaro, superintendente de Angra 2.

Usinas nucleares geraram 12% a mais em 2010

A Eletrobras Eleronuclear também está comemorando os resultados do ano de 2010. Juntas, Angra 1 e Angra 2 fecharam o ano gerando 14.543.807,3 MWh - 12,16% a mais que em 2009. Essa energia seria suficiente para abastecer Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Angra dos Reis por aproximadamente 1 ano.

No ano passado, Angra 1 também bateu o recorde de produção desde que foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), tendo gerado 4.263.040,8 MWh. O valor supera os 4.124.759,2 MWh gerados em 2004.

Gloria Alvarez (Coordenadora)
Juliana Rezende



EXTREMO SUL DO PLANETA É IMPRESSIONANTE

ILHA DOS ESTADOS



No extremo sul da Argentina na Província da Terra do Fogo, existe um bioma de rara beleza e de uma biodiversidade muito especial. É uma região inóspita, mas de incomparável beleza. Por intermédio de Loly Bolsovnik, fomos até lá. Loly é jornalista na argentina, colaboradora de O Eco e escreve para a revista Weekend, é navegadora oceânica, juntamente com Ernesto Saikin, um arrojado velejador, dedicado ao conhecimento dos oceanos, que juntos curtem as travessias da imensidão dos mares, com seu espetacular veleiro New Life. Ernesto já viajou do Brasil aos Açores, sozinho num pequeno veleiro de 20 pés, onde encontrou com Loly e foram até o Egito, depois voltaram para a Ilha Grande. Uma viagem cheia de surpresas como qualquer travessia oceânica. Esta tinha um sabor especial: a travessia do tenebroso Atlântico, num veleirinho "casca de ovo".



Nesta matéria, Loly entrevistou para a revista Weekend, Perla Bollo e Sérgio Anselmino, jovens que documentaram a Ilha dos Estados de uma forma muito especial e Loly nos enviou a entrevista.

O texto será neste idioma, por ser no Abraão o Espanhol nosso idioma alternativo, é o segundo mais falado depois do português, além de servir para exercício dos alunos da escola. A versão para o inglês, por Jason Lampe, servirá para matar a curiosidade dos nossos turistas, que também gostam de ler O Eco.

Vejam:

Por Loly Bolsovnik

ISLA DE LOS ESTADOS

Perla Bollo y Sergio Anselmino son dos jóvenes argentinos que han documentado la flora y la fauna de la isla de los Estados en un trabajo fílmico y fotográfico sin precedentes.

Aventureros y ecologistas por convicción, han recorrido a pie prácticamente toda la isla durante dos meses y medio.

La Isla de los Estados está situada en el extremo sur de la República Argentina , en la Provincia de Tierra del Fuego, Antártida y Islas del Atlántico Sur. Fue declarada Reserva Ecológica, Histórica y Turística en el año 1991. Se encuentra al Este de la Isla Grande de Tierra del Fuego y está separada por el Estrecho de Le Maire, de unos 30 Km . de ancho. Tiene una superficie de 63.000 hectáreas y una longitud de Este a Oeste de 75 Km . Este proyecto ecológico y educativo, fue avalado por el Museo del Fin del Mundo y el Centro Austral de Investigaciones Científicas CADIC-CONICET. Fue autorizado y apoyado por la Dirección de Áreas Protegidas de la Provincia y declarado de Interés Provincial por el Poder Legislativo de la Provincia de Tierra del Fuego. La organización logística demandó ocho meses debido a la compleja ubicación geográfica y condiciones climáticas adversas de la Isla de los Estados.

La Partida: A bordo del velero" Fortuna" de casco de aluminio de 12 metros de eslora, propiedad del capitán Moreno Salvatore, Perla y Sergio zarparon del puerto de Ushuaia el 20 de noviembre de 2009. Navegaron por el Canal de Beagle y cruzaron el ancho estrecho de Le Maire soportando fuertes vientos y olas de hasta 6 metros de altura. Tres días después divisaron la soñada Isla de los Estados. Horas más tarde el velero "Fortuna" hizo su arribo a "Puerto Parry", un fiordo aguzado y penetrante, una entrada profunda del mar, contorneada por un cordón de piedra de unos seiscientos metros de altura que desciende abruptamente en el mar.

Weekend: Perla y Sergio, una vez desembarcados, qué sintieron al observar el velero" Fortuna" levando anclas que se alejaba de la costa para regresar a Ushuaia?.

Perla: Una particular impresión de abandono. La bajamar había dejado al descubierto una intransitable costa de grandes piedras resbaladizas, tapizadas de algas.. El panorama no era muy alentador debido a una enorme piedra lisa que verticalmente se insertaba en el mar, bloqueando nuestro paso.

W: De qué manera sortearon este obstáculo? En qué lugar consiguieron acampar?

Sergio: comenzamos a escalar y después de una agotadora subida por una enmarañada red de musgos y árboles apenas aferrados a la montaña, llegamos a un bosque con árboles caídos repleto de piedras. Fue muy difícil encontrar un lugar que no fuera vertical y que a la vez tuviera agua dulce cerca para armar la carpa. El terreno es irregular e inclinado. En general toda la costa Este está compuesta por acantilados de gran altura En escasos lugares existen verdaderos refugios de piedra que otorgan un poco de protección, pero en general no hay donde refugiarse. La costa Oeste sin embargo, es más plana y regular.

W: Con qué equipamiento estaban provistos para las escaladas?

S: Llevábamos una soga que utilizamos más para bajar que para subir, ya que en varias oportunidades primero bajábamos las mochilas atadas con la soga una por una y luego descendíamos nosotros. Por precaución, en caso de caer por un acantilado, llevábamos mosquetones, ochos, cintas para improvisar un arnés, pero por suerte no tuvimos que utilizarlos.

W: cómo es el clima en esta época del año?

P: El verano austral se manifiesta con muchas horas de luz. El atardecer se prolonga perezoso con una ligera claridad que permanece hasta el amanecer, nunca se hace presente la noche completa. La isla está envuelta en medio de un duro clima oceánico cien por ciento inestable e impredecible. Llueve aproximadamente 280 días al año, alimentando más de cien lagunas y cascadas en el interior de la isla. Diciembre nos recibió con nieve y llovizna. En cierto momento cayó tanto granizo durante una hora que terminó acumulándose alrededor de toda la carpa como un colchón de dos centímetros de altura

W: Qué ocurre con el viento?

S: El viento surge espontáneamente, sopla y cambia de dirección sin ninguna razón. Mientras contomeábamos una gigantesca laguna, una explosión de gran magnitud provocada por el viento que embestía sobre la superficie del agua, generó un remolino de agua de más de 40 metros de altura, desapareciendo de golpe al tomar contacto con la costa. Este fenómeno, denominado en la jerga marinera como "williwaw" nos dejó atónitos y en silencio mientras observábamos el fenómeno a escasos treinta metros.

W: Tuvieron posibilidades de guarecerse, sintieron miedo?

P: Nos causó temor, pero al mismo tiempo nos despertó admiración y curiosidad. Fuimos privilegiados por estar allí, justo en ese momento.

W: Qué características tenían la carpa y las bolsas de dormir?



P: La carpa era apropiada para tres estaciones, de todos modos Sergio "inventó" un piso extra que logró protegerla mucho mejor de la humedad del suelo y de la cantidad de agua que escurría con cada tormenta. Había que afirmar muy bien los cabos de la carpa al terreno porque en más de una oportunidad el viento parecía querer arrancarla del suelo. Usamos bolsas de pluma porque son livianas y a la vez resisten bajas temperaturas. Nuestro campamento soportó más de una vez, precipitaciones de granizo, fuertes vientos, lluvia casi a diario y la humedad se metió en cada centímetro de todas nuestras pertenencias.

W: Cómo es la geografía de la isla?.

S: La isla está atravesada por la cordillera de los Andes, adornada con enormes bosques, tupidos pastizales y la más amplia variedad de ambientes naturales que uno pueda imaginar. En ciertos bosques de espesa vegetación resultaba tan difícil caminar, que por momentos sentíamos claustrofobia. Nos deteníamos para tomar aliento, poner en orden los pensamientos y continuar. En el interior de la isla existen más de cien lagunas de agua dulce y cascadas. Emergen de entre las piedras, los turbales, ó escondidas en el bosque. La laguna que más nos impactó por su aspecto fue " La Nieva ". Pareciera estar emplazada sobre el cráter de un volcán dormido, está rodeada de montañas de piedra y sin vegetación, Es un ojo de agua color esmeralda al cual no fue difícil acceder. De ella surge un pequeño río que luego se convierte en una gran cascada para desdibujarse más adelante en el valle donde habíamos acampado.

W: Qué cantidad de alimento llevaron?

S: El alimento fue calculado para tres meses. No llevábamos enlatados debido al peso, en su mayoría fueron hidratos de carbono (fideos y arroz deshidratados) , cereales, chocolates, pero en una travesía de esta magnitud, siempre resulta poco el alimento. Hacíamos una sola comida fuerte en el día, pero el desgaste físico era enorme y así gastábamos más calorías de las que consumíamos.

W: Llevaban caña de pescar?

S: No, porque de ninguna manera queríamos modificar el entorno.

W: Qué equipos llevaron para comunicarse con la civilización?

S: Estábamos obligados a llevar dos radios VHF, pero prácticamente no los utilizamos debido a la altura de las montañas que impedían la propagación. La empresa ING S.A nos cedió un teléfono satelital Iridium, que funcionó perfectamente en esas latitudes. Llevamos un solo GPS para marcar colonias de animales y restos de naufragios.

W: Qué tipo de mapa llevaron?

P: No tenemos conocimiento de que existan mapas topográficos de la isla , por lo tanto utilizamos cartas náuticas. De todas maneras habíamos visto tantas veces la isla de los Estados en el Google Earth que prácticamente la conocíamos de memoria!!! Imprimimos algunas imágenes que fueron de gran ayuda. En ningún momento temí que nos perderíamos, gracias al admirable sentido de orientación de Sergio.

W: Les fue de gran utilidad la estación meteorológica portátil?. Les daba tiempo suficiente para guarecerse de la lluvia ó de los fuertes vientos?

S:La estación la llevamos únicamente como parte del trabajo de recopilación de datos. Ya nos habían informado acerca de la inestabilidad y de los cambios meteorológicos repentinos en la isla.

W: Pudieron llevar a cabo toda la expedición de acuerdo a lo planificado?

P: Después de caminar durante un mes toda la extenuante y difícil geografía de la zona Oeste de la Isla de los Estados mi cuerpo dijo basta. Con un marcado agotamiento físico y habiendo perdido casi 10 kilos decidí no continuar la segunda etapa de la expedición.

W: cómo lo resolvieron?

P: Yo recuperaba fuerzas en el destacamento de la Armada en Puerto Parry Mientras Sergio partía solo rumbo al Faro del Fin del Mundo. Luego de veinte días de dura travesía en solitario, volvió con veinte kilos menos, empapado y exhausto pero satisfecho por haber cumplido todo el recorrido previsto.

W: Qué tramos pudieron recorrer en kayak?

S: Después de mi regreso al apostadero salimos a navegar por las increíbles costas del fiordo para documentar una pequeña parte de lo que se ve desde el mar. En varias expediciones en kayak recorrimos la bahía de Parry y llegamos a Punta Colnnet, allí desembarcamos logrando acceder a lugares donde es realmente complicado llegar a pie.

W: Qué características tuvo la navegación?.

S: En un día sereno de sol, el kayak se desplazaba rápidamente. Pudimos ver una gran cantidad de aguas vivas y un número importante de bancos de algas pardas que frenaban el kayak. Momento propicio para sumergir la filmadora y capturar el jardín submarino que se esconde bajo el agua fría de la isla: pequeños peces nadando entre las algas y enormes ostras incrustadas en las piedras sumergidas, estrellas de mar, caracoles, medusas, cangrejos y lobos marinos

W: Cuándo emprendieron el regreso?

P: El 28 de Enero de este año, el buque "Aviso Teniente Olivieri", nos llevó hasta la Isla Observatorio , antes de emprender el final de nuestra expedición. Desembarcamos en un gomón con las cámaras de fotos y de video.

W: Con qué se encontraron?

P: Con una pequeña isla colmada de cormoranes imperiales y de cuello negro, cauquenes cabeza gris, petreles gigantes, palomas antárticas, conejos, bandurrias australes y enormes lobos marinos que reposaban sobre una ladera cerca del mar. En medio de altos pastizales se encontraban ocultos los nidos de los pingüinos magallánicos.

W: Qué les recomendarían a otros exploradores?.

S: Se requiere de una especial actitud frente al desgaste físico y anímico. La permanencia de tantos días en la montaña y a la intemperie trae aparejado intenso dolor físico, alteraciones del sueño y del humor que intentan boicotear los objetivos. Hace falta mucha fortaleza física y espiritual para salir adelante en diferentes situaciones, pero cuando todo esto se supera, la satisfacción de cada logro hace posible el disfrute.

W: cómo expresarían en pocas palabras, esta exigida experiencia?



P: La fuerza poderosa de la naturaleza que pudimos experimentar en este rincón de la Tierra nos demostró que nada podrá contra ella. Isla de los Estados es maravillosa, vale la pena recorrerla una y mil veces. Luego de dos meses y medio de travesía, regresamos a Ushuaia con un registro de 20 mil fotografías, más de 30 horas de video de alta definición y una importantísima recopilación de datos sobre la fauna marina y terrestre que habita la isla.

TEXTO AGRADECIMIENTO a los SPONSORS

El Proyecto fotográfico "Isla de los Estados" fue sponsoreado por:

Nikon
Eduardo Udenio y Cia.
POPPER STORE
CAPE HORN
Weir
KAYAKS - WEIR
OPTITECH
technological design
NATURE VALLEY
GRANOLA CROCANTE
GPS
MUNDO-COM

Callesitas

Indumentaria utilizada The North Face confeccionada con tecnología de última generación, destacándose las costuras y membranas y el gore tex que los protegió de los fuertes vientos, bajas temperaturas y lluvias constantes.

La isla posee **dos faros**: uno situado en el extremo occidental el Faro de Le Maire y otro en el extremo oriental El Faro de San Juan de Salvamento, una réplica del "Faro del Fin del Mundo" que inspiró la novela de Julio Verne. El original comenzó a funcionar en 1884 y para 1902 la Armada Argentina decidió reemplazarlo por uno nuevo en la Isla Observatorio.



Drossera Uniflora, planta carnivora

La fauna que se ve y la que está pero no se ve. Pudimos contabilizar gran cantidad de ciervos, cabras, pingüinos, jotes de cabeza colorada, caranchos, cóndores, gaviotas, bandurrias, petreles, gallinetas, cormoranes, zorzales, cauquenes, lobos marinos entre muchas más especies. Luego de varios recorridos nocturnos pudieron fotografiar el huillín, especie, en peligro de extinción y la Becacina grande que corre la misma suerte que el huillín.

Naufragios: A lo largo de toda la costa aparecen restos de naufragios, verdaderos testigos de gritos, penurias y desesperación de los náufragos que se llevaron a las profundidades anécdotas secretas de los mares australes.

UM TRANCO:
QUER NOS AJUDAR A SALVAR O PLANETA?
PARE DE TER FILHOS!
JÁ SOMOS 7 BILHÕES NO PLANETA!
VIVEMOS NUM PLANETA DA TRANSA E FOME!
QUANDO DEUS DISSE: CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS, SÓ PORQUE ERA BOM, A HUMANIDADE NÃO ESCUTOU:
"O DENTRO DOS LIMITES".É!!!
É HORA DE PENSARMOS!
O PLANETA JÁ ESTÁ APELIDADO DE:
PLANO, LOTADO E QUENTE. FEIO, NÃO É!
PLANEJE SUA FAMÍLIA DENTRO DOS LIMITES SUSTENTÁVEIS!!!

CAPITÃO NATUREZA



Olá amigos!

Gostaram do brinquedo do mês passado?

Chamaram um amigo para jogar?

Agora, com a caixa de ovo que eu pedi para vocês separarem, vamos fazer um móbile decorativo.

Ele pode enfeitar o seu quarto, a sala, o berço do seu irmãozinho, etc.

Fica lindo, divertido e colorido.

Se vocês quiserem podem convidar alguns amiguinhos ou até mesmo os seus pais para montarem o móbile juntos.

Trabalhar em equipe é sempre muito bom.

Vocês vão precisar de:- caixas de ovos de papelão- retalhos de EVA- cola - tinta coloridaNós escolhemos o tema do fundo mar, mas vocês podem fazer outros bichinhos, aviõezinhos, carrinhos, etc. Basta soltar a imaginação! Nem é preciso do passo-a-passo, pois essa atividade é completamente intuitiva. O divertido é brincar com as tintas e criar seus próprios animais marinhos.



Espero que vocês tenham gostado.
Dirvirtam-se e até mês que vem.

Capitão Natureza

CORAL-SOL

MUITO ALÉM DE UMA EXPOSIÇÃO

A inauguração do Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol, no dia 18 de fevereiro, foi um sucesso graças à participação dos moradores da Vila do Abraão. Quase 400 pessoas passaram pelas suas portas e conheceram as propostas dessa iniciativa pioneira. O evento marcou o começo de uma relação de amizade entre o Instituto Biodiversidade Marinha (realizador do projeto) e o povo da Ilha Grande.

"Foi muito gratificante ver o interesse das pessoas pelo nosso projeto. As crianças, principalmente, adoraram e estão voltando todos os dias. Agora temos que desenvolver novas atividades para entretê-los" diz Alexandre Cuellar, administrador do Centro. Novas brincadeiras, jogos e livros devem chegar em breve ao Centro e a equipe irá organizar sessões de contação de histórias que prometem agradar às crianças e aos adultos.

Além do público infantil, o projeto também visa captar a atenção dos adolescentes. "Essa faixa etária sempre representa um desafio maior para ações de educação ambiental, mas quando eles entram no clima o resultado é maravilhoso!" ressalta Camila Meireles, educadora ambiental do projeto. A tática inicial será apelar para o lado competitivo dos jovens insulanos.

A partir de março, sempre aos sábados, o Projeto Coral-Sol organizará uma competição no seu Centro de Visitantes. A "Batalha de Cérebros", como é chamada, será um jogo de perguntas e respostas com categorias variadas incluindo meio ambiente, esportes, história, conhecimentos sobre a Ilha Grande e atualidades. Qualquer um pode participar e a inscrição é gratuita. Quem quiser formar uma equipe (2 a 6 pessoas por time) basta passar no Centro e se inscrever. As equipes devem ter nomes, portanto caprichem na criatividade!

"O *quizz* é uma excelente forma de atrair os moradores da vila para conhecer o Centro. As perguntas estão sendo elaboradas em total sigilo para o gabarito não vazar (*risos*). O primeiro jogo está marcado para o dia 12 de março às 19h e esperamos ver os estudantes da Brigadeiro Nóbrega por lá." divulga a gerente do projeto, Amanda de Andrade. O prêmio, por enquanto, é segredo.

Além das atividades no Centro, a visita guiada pelos ecossistemas da Vila do Abraão também foi bem cotada pelos turistas e moradores que testaram esse serviço. Bastante conhecido pelos freqüentadores da Ilha, o caminho entre o Abraão e a praia do Abraãozinho ganha nova perspectiva depois das observações e explicações dos monitores treinados pelo projeto. "Eu já tinha passado por ali algumas vezes, mas a elaboração da trilha transformou o meu olhar. Muitas coisas passavam despercebidas e agora estou descobrindo aspectos novos toda vez que guio uma turma." conta Felipe Ribeiro, biólogo do projeto.

No final da trilha, o mergulho com o coral-sol (que chegou ao Abraãozinho nos últimos dois anos) revela de perto a ameaça que ele representa. "Eu não sabia que tinha tanto bicho no costão! Esse coral-sol é bonitinho, mas o mar fica melhor sem ele." disse uma visitante. Mesmo para quem nunca mergulhou, o passeio vale a pena. A equipe fornece instruções básicas de mergulho livre e tem cuidado redobrado com os iniciantes. Até quem não sabe nadar pode vislumbrar esse mundo maravilhoso ao observar as pedras localizadas a poucos metros da praia, com água na altura do joelho. O serviço é gratuito, mas deve ser agendado com antecedência no Centro de Visitantes.

Para aqueles que gostam de dar pitaco, o projeto ainda abre espaço para os visitantes opinarem sobre a exposição permanente do Centro. Qualquer um pode indicar um livro para a biblioteca ou colocar uma data no recife de corais. "O retorno do visitante é muito importante. Ele pode criticar, elogiar, reclamar e sugerir modificações. Tentaremos atender à maioria dos pedidos dentro das nossas possibilidades. O principal é que o visitante se sinta em casa nesse espaço." resume o coordenador geral, Dr. Joel Creed. O visitante também pode contribuir diretamente com o centro doando livros, DVDs e outros recursos.

O patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental garante, por enquanto, a gratuidade da maioria dos serviços do Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol. A manutenção do espaço e da equipe qualificada, no entanto, é cara. "Estamos sempre em busca da sustentabilidade das nossas ações. Esperamos permanecer nesse local e contribuir para a Vila do Abraão durante muito tempo. Para isso, contamos com valiosas parcerias e procuramos sempre criar novos vínculos para garantir a qualidade dos nossos serviços."



XXXII FORUM MENSAL DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

PAUTA para o fórum de 19 de março de 2011, às 10.00h – Será no PEIG – Centro de Visitantes.

1 – ABERTURA - Presidente da OSIG Thiago Curty

2 - MEDIAÇÃO/MODERAÇÃO: N. Palma, do Jornal O Eco

3- INFORMES

-Apresentações e Questões Culturais: N. Palma, Dir. do Jornal O Eco;

-Demais informes: Prof. Carlos Monteiro.

4 – TEMA A DESENVOLVER: Mulheres Empreendedoras e a Sustentabilidade no Turismo:

- Norma A. Borba / Pousada Portal dos Borbas **– Palestrante**- Tema: A participação da população local no desenvolvimento turístico da Ilha Grande. **20 min**

- Amanda Salazar / Gerente de Turismo da TurisAngra **– Palestrante: Tema**: Projetos, Comercialização e Marketing para o Turismo. **20 min.**

- Luciane Zanol / Coordenação de Uso Público - PEIG - INEA.

Palestrante: Tema: A importância do PEIG e do INEA para o Turismo na Ilha Grande**. 20 min.**

- Marta Monteiro / Ziontur Turismo. - **Palestrante - Tema**: Projeto Economia da Experiência (Ministério do Turismo). **20 min**

- Prof. Carlos Monteiro: Protagonista/coordenador das palestras.

5 - INTERAÇÃO – Dirimir dúvidas e fortificar ações.

6 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

7 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIGe SEBRAE-

Devemo-nos conscientizar de que este é o maior fórum permanente da Costa Verde, possivelmente onde se solucionem o maior número de problemas, onde o espaço para as idéias é muito bem acatado e dentre elas surgem soluções até inesperadas para os problemas comuns à sociedade. Você que não comparece, desatualiza seu saber cabendo-lhe talvez o "parar no tempo" como solução, o que o veloz mundo atual não aceita. Apareça e discuta, "deixe de ser mais um na multidão", exista como um todo. No simples e sintetizado comentário à pauta feito após cada palestra, você verá o número de assuntos que foram abordados, inclusive por especialistas. Por certo, em não vir você perderá muito!

- A função de moderador do Fórum é aberta a quem quiser se inscrever. É só manifestar-se. Lembramos também que a função do moderador poder não ser simpática, mas ele é o responsável pelo êxito da reunião e alguma vez por necessitar impor-se, pode não agradar, mas faz parte e todos devem colaborar para o melhor êxito possível do fórum.

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE – AMHIG

A AMHIG realizou em 25.11.10 uma Assembléia Geral para eleger o presidente e o vice-presidente para o biênio 2011/2012. Foram reeleitos: Cézar Augusto dos Santos da Pousada Recreio da Praia e Jean Soares Vieira da Pousada Mata Nativa.

Ao encerrar a gestão anterior foi feito um balanço das realizações da AMHIG que buscou o apoio institucional do SEBRAE em uma parceria que resultou na elaboração conjunta de um diagnóstico. O objetivo primordial foi a elaboração de um Planejamento Estratégico para gerenciamento da entidade.

As estratégias estabelecidas foram:

§ - Gestão Profissional;

§ - Captação de Novos Sócios;

§ - Captação de Recursos.

- O estatuto da AMHIG foi alterado para melhor se adequar ao Código Civil Brasileiro, constando em seus artigos a missão da entidade.

ARTIGO 4º– A AMHIG tem como missão institucional atender aos interesses legítimos, dentre os seus associados, das pessoas jurídicas, formalmente constituídas, que explorem atividade comercial de hospedagem, na Ilha Grande, Município de Angra dos Reis, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente responsável.

- A diretoria da AMHIG faz parte de vários Conselhos comparecendo as reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Turismo, Conselho do Parque Estadual da Ilha Grande sempre em defesa dos interesses de seus associados e da Ilha Grande.

- Enviou representante nas seguintes Feiras de Turismo realizadas em 2010: ABAV/Rio, FIT da Argentina e no Salão de Turismo em São Paulo.

- Foram confeccionadas folheterias bilíngües para serem distribuídas na feira internacional.

- Em setembro/10 a AMHIG viabilizou e organizou o curso de Capacitação dos Gerentes de Meios de Hospedagens que foi realizado através do Instituto Marca Brasil.

- Foi criado um site para divulgação da Ilha Grande e dos Associados da AMHIG www.hospedagem-ilhagrande.com.br que está em construção e é considerado como prioridade para este ano que se inicia.

Ao ser empossado para o biênio 2011/2012 o presidente Cézar Augusto disse que neste novo mandato pretende continuar com o trabalho de divulgação do destino turístico, capacitação de empreendedores e empregados, arrumação da casa para obtenção de verba, e que gostaria que os associados entendessem que a entidade é a extensão das nossas empresas. Ressaltou a importância da participação nas reuniões e que a tomada de atitudes frente aos problemas pode ajudar de forma muita positiva na resolução dos mesmos. Solicitou aos Associados que comparecessem não somente para cobrar dos diretores ou pagar a contribuição, mas também nas reuniões mensais e nas Assembléias para discutir sobre os nossos problemas comuns.

Esta fala tornou-se realidade logo no inicio do mês de janeiro, mês considerado o mais difícil por se tratar do pico da temporada, com todos os proprietários envolvidos em seus negócios, no auge da correria, foram surpreendidos pela interrupção dos serviços de telefonia e de internet, em toda a região, por aproximadamente 15 dias, dificultando as comunicações internamente e externamente com os hóspedes, gerando um enorme estresse e mal estar por falta de informações precisas do que realmente estava acontecendo, ninguém sabia quando o sistema se restabeleceria, além dos prejuízos financeiros e do dano à imagem das pousadas. A diretoria da AMHIG foi para Angra dos Reis e fez uma verdadeira *via crucis* solicitando providências urgentes da Câmara de Vereadores, da TurisAngra, da Primeira Dama que os encaminhou até o Gabinete do Prefeito, Tuca Jordão. A AMHIG consultou um advogado e entrou com uma ação solicitando o pronto restabelecimento do serviço com base no código de defesa do consumidor. Assim como, redigiu um ofício e anexou ao abaixo-assinado feito pelos moradores direcionado ao Ministério Público relatando o ocorrido e os péssimos serviços que vem sendo prestados pela operadora Oi/Telemar na região. A AMHIG contratou os serviços profissionais do advogado Dr. Ricardo para que orientasse os seus associados sobre as medidas cabíveis para o ressarcimento dos prejuízos causados pela falta de telefonia e internet. Convocou uma Assembléia e os Associados decidiram entrar com uma ação ordinária de danos morais e lucros cessantes. Esta ação poderá ser realizada individualmente, mas para os associados da entidade terá um custo muito reduzido devido ao número de adesões.

A título de informação de utilidade pública fornecemos o e-mail do Dr. Ricardo caso algum morador queira se informar e ele também mover uma ação contra a Oi/Telemar. Alguns já estão com a documentação pronta para entrar com ação. E- mail: Ricardo@rmadvogados.net.br - Telefone 99827382

Essa mesma parceria entre AMHIG e moradores foi repetida buscando soluções junto à Ampla relativa aos péssimos serviços prestados, com os constantes cortes de

energia e as oscilações das voltagens fornecidas. Novamente um ofício da AMHIG e um abaixo-assinado dos moradores, entregues no Ministério Público e na ANEEL. Convocou-se uma reunião com a presença dos associados e do advogado, para orientações sobre o procedimento em relação a Ampla. Ficou decidido que um ofício seria entregue à Ampla e aguardaríamos a posição da empresa, caso não houvesse manifestação positiva a entidade também irá mover uma ação contra a concessionária Ampla.

A entidade está em processo de ampliação do seu quadro de associados e aproveitamos para convidá-lo a fazer parte deste trabalho, para que possamos construir uma entidade forte, representativa, em defesa dos seus direitos e dos interesses comuns.

NOSSO MAR

Ser guia submarino na Ilha Grande é incluir no "jeito simples de viver", uma boa qualidade de vida, com bom retorno e fazendo o ano todo o que se gostaria de fazer nas férias. Será que tem algo melhor que isso? Difícil! Só se for o céu!

Tudo isso deve ser bem feito, cuidadosamente seguro e que o turista saia da Ilha com vontade de voltar. Um bom profissional cuida tudo com muito esmero. É exatamente o que a minha amiga Gigi faz no cotidiano. Pela manhã recorre algumas pousadas, encontra com os clientes, acerta o passeio submarino, aluga um barco e parte para a jornada. Como crítico no turismo, a acompanhei em algumas jornadas. Um delas saímos para Palmas, no bardo do Athos, que por sinal está trabalhando muito bem. Chegando em Pouso fomos pela trilha da Aroeira, passando pela capelinha e mostrando aos seus clientes a vegetação de restinga ali existente, um ecossistema bem preservado e encantador. Saímos no final da Praia de Lopes Mendes, onde ela, Gigi, observou o mar e após as recomendações de praxe, partimos para mergulhar o costão rochoso, fazendo fotos submarinas e observando a encantadora flora e fauna. Tartarugas, moréias, cardumes de lulas, peixes engraçados e etc.Tudo deslumbrante e conseqüentemente inesquecível.



Minha amiga Roberta Zoé, ambientalista por natureza fez parte da equipe neste dia. Disse voltar todos os fins de semana, nada mais encantador e agradável para ela. Voltamos (sempre a pé), pela Praia de Lopes Mendes até o extremo oeste e subimos pela trilha oeste, chegando em Pouso e voltado no fim do dia ao Abraão. Todos "esbagaçadamente" cansados, mas realizados.

Neste momento, ao chegar, a Gigi vai ao computador para editar os CDs aos seus clientes, que voltam às suas origens em estado de graça. É bom demais, não é? Faça um dia este passeio que vale a pena.



Nossa próxima saída foi para a praia da Feiticeira e sua cachoeira. Nesta jornada com clientes de todas as idades, saímos pela manhã até a praia e depois partimos para a caminhada até a cachoeira. Em lá chegando encontramos o Marcelo da NDR fazendo rapel, o que completou o lazer de quem se habilitou fazê-lo. Muita água, muito limpa e muito fria, mas agradou a todos. Ninguém resistiu não participar da massagem dos pingões.



Mundo pequeno. Anelise, turista que fazia parte do passeio e que fez montanhismo, lá encontrou com Marcelo, que tinham em comum, mesmo que em datas diferentes, terem escalado o Aconcagua. É sempre um momento de emoção na vida do desportista quando encontra companheiros de atividade. Passei muita vezes por isso e sempre foi gratificante e saudoso. O Marcelo também tem na Praia de Fora, uma tirolesa para diversão dos turistas.

Voltamos à praia e fomos mergulhar no costão maravilhoso, onde encontramos uma flora e fauna bastante rica para o encanto de todos.





Após nos deliciarmos com as águas mornas e translúcidas do costão fomos almoçar no Saco do Céu, num restaurante simples de pescador, mas com muita fartura e sabor. É o Refugio das Caravelas, onde saboreamos uma paella e moquecas para ninguém botar defeito. A expressão do casal argentino que fazia parte do passeio, disse tudo, quando observou a paella.



Bem após matarmos a gula e a fome, voltamos para a Ilha do Abraão, aqui em frente à praia, onde completamos nossa jornada de passeio.



Mas, não posso encerrar sem falar do Robusto, um adolescente, dono dos mares, do céu e da terra, da cachoeira e da mata. É um Oxossi na mata (divindade da mata no conceito africano). O cabra se esbaldou tanto que ao chegar à pousada, dormiu até ao meio dia, do dia seguinte. Quase fez a mãe perder o barco para Mangaratiba. O robusto ficou meu amigão, e perdeu pelo menos 10 kg, nesta epopéia. Mas foi bom, não foi?

Esta matéria demonstra que muitas coisas alternativas e de boa qualidade com preservação ambiental correta estão surgindo na Ilha. Nestes passeios o guia fala das coisas essenciais que o turista gosta, deve saber e tem efeito multiplicador na conscientização da proteção da Ilha para os que virão. Um fala para o outro e como sabemos o boca a boca é um importante fator de propagação do conhecimento, em especial quando este conhecimento é adquirido em momento bom, de alegria e felicidade.







Nos encontraremos por aí.

Enepê

OUR SEA

To be an underwater guide on Ilha Grande is included in, "the simple way of living", a good quality life, with good return and doing all year what someone would normally do only on vacation. What would be better than that? Difficult to say! Only if in heaven.

All this must be done well, carefully securing that the tourists leave the island wanting to return. A good professional takes pride and cares about this. And that's exactly what my friend Gigi does in everyday life. In the morning, she goes around to the pousadas (hotels), talks with potential clients, secures the tour for the day, rents a boat and heads off for the journey. As if a tourism critic, I joined for several of her tours. One of them, we left for Palmas, on board Athos. Once we arrived in Pouso, we headed for the Aroeira trail, passing by the little chapel, with Gigi showing her clients the local vegetation of the salt marshes, a charming and well preserved ecosystem. We emerged at the end of Lopes Mendes Beach,

where she, Gigi, observed the sea and after the usual instructions, we began snorkeling along the rocky coast, taking under water pictures and discovering the flora and fauna. Sea turtles, moray eels, schools of squid, exotic fish and more. Everything marvelous and completely unforgettable. My friend Roberta Zoé, nature environmentalist, was a part of the team for the day. She said she'll return every weekend, as nothing has been more enchanting and enjoyable for her. We returned (on foot) to the other end of the Lopes Mendes beach, went up and over the hill to Pouso, and ended the day with the return to Abraão. Totally exhausted, but in a good way.

After arriving back in Abraão, Gigi ran to her computer to copy the pictures onto CDs to give to her clients, who return to the place they call home in a state of grace. Pretty cool, isn't it? Spending a day like this is well worth it!

My next trip with Gigi, we went to Feiticeira beach and the waterfall of the same name. In this journey, with clients of all ages, we left by boat in the morning and arrived at the beach, then hiked up the trail to the waterfall. Once there, we found Marcelo from NDR offering rappelling, which completed the fun for those that can do it. Lots of water, very clean and fresh, and everyone was happy. Nobody resisted enjoying the massage under the force of the falling water.

Small world. Anelise, a tourist with us on the tour and who climbs mountains, met Marcelo, and they had something in common: they both had climbed Aconcagua, though on different dates. It's always an emotional moment in life when a sportsman meets a fellow sportsman. It's happened many times to me and it was always rewarding and nostalgic. Marcelo also has a zip wire for the fun of tourists at the beach called Praia de Fora.

Afterwards, we returned to the beach and went snorkeling in the marvelous coast, where we found the flora and fauna rich enough for everyone. After delighting ourselves with the warm and clear coastal waters we went to eat lunch in Saco do Céu. We found a great fish restaurant, simple, but with plenty of flavorful food. At Refugio das Caravelas, we tasted paella and moquescas, whose flavor no one can deny. The expression of the Argentinian couple on our tour said it all when they saw the paella.

After we stuffed ourselves silly, we stopped at Ilha do Abraão, here in front of the beach, where we finished our adventure tour. Photo…

But wait, I cannot close without telling about Robusto, an adolescent, owner of the sea, heaven and earth, of the waterfall and the forest. "Oxossi" of the forest. A goat that worked so hard that when he reached the pousada again, he slept until noon the next day. He almost made his mother miss the boat for Mangaratiba. Robusto became my good buddy, and he lost about 10 kilos in the epic day. But it was great, wasn't it?

This story demonstrates that there are many new activities emerging on the island, and of good quality while still properly preserving the environment. On these trips, the guide educates the essential things that the tourists enjoy and should know about, and it has a multiplying effect on awareness and protection of the island for those people yet to come. People speak to each other and as you know well, mouth to mouth is an important factor in spreading knowledge, especially when this knowledge is gained having a good time, full of joy and happiness.

We'll see you there.

Texto: Enepê
Tradução: Jason Lampe







Angra dos Reis sedia a Corrida da Paz

EVENTO PARA DIVULGAR OS JOGOS MILITARES DO RIO ARRECADOU DOAÇÕES PARA VÍTIMAS DA REGIÃO SERRANA



O Colégio Naval realizou no último domingo, dia 20, na Praia do Anil o Cism Day Run - Corrida da Paz. O evento teve como objetivo a divulgação da 5ª edição dos Jogos Militares, realizados de 16 a 24 de julho no Rio de Janeiro. A Corrida da Paz é um evento mundial realizado desde 2006 em diversos países, em comemoração ao aniversário do Conselho Internacional de Esportes Militar (Cism). A entidade foi fundada em 1948, após o término da Segunda Guerra Mundial, com o propósito pacifista e de integração entre as nações. O Cism Day Run consiste na organização de uma jornada esportiva sem fins competitivos (corrida ou caminhada), com a intenção de promover a prática esportiva e contribuir com a paz mundial.

No Estado do Rio, somente a capital, Angra dos Reis e Resende realizaram o evento. A organização em Angra ficou por conta do Colégio Naval, com o apoio logístico e de infra-estrutura da prefeitura municipal. A Secretaria de Esporte e Lazer mobilizou os alunos de seus pólos esportivos para participar da corrida junto com alunos do Colégio naval e atletas de Angra. O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar também apoiaram o evento. A largada aconteceu às 9h, na Praia do Anil e a chegada foi no Colégio Naval totalizando um percurso de 3 km.

O secretário e a subsecretária de Esporte e Lazer da Prefeitura de Angra, Fabiano Delgado e Juliana Dayube, prestigiaram o evento ao lado do comandante do Colégio Naval, o Capitão de Mar e Guerra Joese de Andrade Bandeira Leandro. No ano passado, o evento registrou a participação de 457 mil pessoas no mundo inteiro. Este ano foram quase 500 mil participantes. Nesta edição, o evento ganhou uma motivação especial, com a divulgação da primeira edição dos Jogos Militares no Brasil. Cerca de 20 cidades no Brasil foram escolhidas para realizar a corrida/caminhada. Os participantes colaboraram com 1kg de alimento não perecível ou itens de limpeza e higiene pessoal. O material arrecadado será doado para as vítimas da tragédia na Região Serrana do Rio de Janeiro.

EVENTOS

PALESTRAS

Encerrou-se no dia 9 de fevereiro o ciclo de palestras denominadas Conversa de Verão pelo PEIG. Acredito que foi um espaço especial para todos os que gostam de falar sobre a Ilha e tem o prazer de divulgá-la, mostrando suas coisas boas e seu passado turbulento e marcante na nossa história. Foi um momento de aprendizagem para todos e uma oportunidade para expor idéias e conceitos deste pequeno pedaço de chão cercado de "água e problemas por todos os lados".

Parabéns a todos os palestrantes e à iniciativa do Parque. Acredito ter sido um grande elo entre comunidade e Parque.

Eu gostei muito!

Enepê

INAUGURAÇÃO



Hoje, dia 18 de fevereiro, foi inaugurando um importante espaço no Abraão: o Centro de Visitantes do Projeto CORAL-SOL.

Como vocês já leram em diversas matérias, este projeto visa a retirada do Coral-Sol do nosso mar, por ser um elemento invasor e possivelmente de sérias conseqüências para o mundo submarino. Não conheço estudos profundos sobre os efeitos, mas também não podemos esperar por um desastre ambiental porque não temos os estudos. Acredito que a antecipação na prevenção das conseqüências é importante, alem de ser uma distribuição de renda através dos projetos que captam recursos de quem tem, para gerar emprego e renda para quem necessita trabalhar.



A festa foi muito bonita, com uma participação muito grande, levando em conta que aqui é difícil fazer participar para construir. "Quando se trata de derrubar alguém, a participação é grande. Mas enfim é o nosso jeito de ser".

O microfone foi muito usado e todas as falas convergiram para o êxito e necessidade do projeto em ação.

Com relação ao Centro de

Visitantes, acredito ser um importante fator de atração turística, não só o impacto da beleza gerada pelo artesanato, mas, sobretudo por ser um problema que está afetando toda a costa brasileira. Haverá interesse do visitante em saber como nós encaramos o problema, para levar este resultado ao seu município.

Com o mundo globalizado e o super valor que os governos dão ao dinheiro, cada dia será mais intenso o tráfego de navios e mais relaxada as exigências fiscais. Neste aspecto o mundo está naufragando. "Mas, é o mundo louco que criamos"! Temos que viver aqui, estamos nele e não temos para onde ir!

A "gastronomia" também foi farta e saborosa. Jogando um pouco de pimenta, teve gente que não saiu daquele balcão nem para sair na foto. Há poucos dias falamos sobre comida e vocês devem ter observado que é um dos grandes prazeres da humanidade. Bem, não vem ao caso! Mas que é bom é!

Parabéns aos organizadores, gerenciadores, patrocinadores e participantes, pelo belo evento.

Leia mais na matéria do próprio projeto.

Enepê

ABRAÃO JÁ É PARÓQUIA

Por definição paróquia é a divisão territorial de uma diocese sobre a qual tem jurisdição ordinária um sacerdote, pároco. Simplificando, é a localidade ou área onde tem um sacerdote permanente.

No dia 19 recebemos no Abraão o Reverendo Padre Frei Luiz Carlos Rodrigues. Ele pertence ao instituto dos Frades Ermáus. Nossa paróquia pertence à Diocese de Itaguaí.

Foi um sábado muito especial, a Paróquia São Sebastião lotou, além de muita gente pelo lado de fora. Não consegui entrar nem como repórter por tamanha lotação.

A fé do povo da ilha que se manifesta através das diversas confissões da cristandade é muito fervorosa e participativa.

Acredito como jornal que a presença de um Padre no Abraão, reforçará ainda mais a fé e será muito importante na questão social e comunitária da Vila. De praxe um padre soma no equilíbrio de uma comunidade. Um bom trabalho entre as igrejas poderá resolver sérios e graves problemas da nossa juventude.

Nossas boas vindas ao Frei Luiz, que se sinta em casa e por certo será muito bem acolhido por todos. O jornal está à disposição para sua mensagem.

Obrigado por ter vindo.

O ECO

CURSO TÉCNICO DE GUIA DE TURISMO



Nos dias 22 e 23 de fevereiro recebemos 20 alunos e 3 instrutores do curso Técnico de Guia de Turismo ministrado pelo SENAC/RIO unidade Angra dos Reis em "jornada de trilhas", como parte das Unidades Curriculares do Projeto do Curso. Suas atividades práticas foram realizadas na Vila de Dois Rios, no Aqueduto, Lazareto e Cachoeira da Feiticeira com manobras e técnicas de guiamento, sobrevivência e montanhismo.



Ressaltamos que este curso faz parte do Programa SENAC de Gratuidade do SENAC/RIO.

Como jornal, acredito que ainda não sabemos aproveitar estas oportunidades que o sistema "S" oferece a nível BRASIL, de capacitar profissionalmente as pessoas envolvidas com turismo.

Como parte das atividades foi incluída uma visita ao Museu do Cárcere, uma palestra no Ventro de Visitante do PEIG com a bióloga Luciane Zanol. Aproveitando a oportunidade de estar no momento de descanso descontraíram comemorando quatro aniversários

Nossos cumprimentos de boas vindas e sucesso aos novos guias, aos instrutores e ao SENAC.

Temos que ressaltar a visita do nosso amigo Paulo Minhoca, lá do Bananal, ao Luciano Pereira e Marcos Alex todos docentes, e Roberta Zoé, coordenadora do SENAC/Angra. É sempre um grande momento para rever amigos e especiais lutadores para dias melhores em nosso turismo.

Obrigado por nos darem o prazer de estarem conosco.

Um agradecimento especial aos colaboradores do Trade Turístico, pela ajuda na hospedagem. Pousadas: Sanhaço, Velho Guerreiro, Mata Nativa, Aconchego, Telhado Azul, Alfa, e Recanto das Estrelas. Estas ações em grupo nos ajudam no crescimento do turismo, no trabalho em conjunto e no conseqüente desenvolvimento sustentável com harmonia. A harmonia faz parte do "jeito simples de viver", e melhora sobremaneira a qualidade de vida em grupo.

Aos que colaboraram de alguma forma direta ou indireta e que não tenha sido através do Jornal, também são extensivos nossos agradecimentos

Obrigado a todos.

Enepê

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

O FACHO ESTÁ BAIXO!!!!
SEM MANIFESTAÇÕES OU BAFAFÁS, QUE BELEZA!

DENÚNCIA ABRAÃO

Prezado

Sou frequentador e defensor da Ilha Grande e sempre visito a Vila do Abraão para descançar e aproveitar aquele paraíso.

Gostaria de pedir espaço no seu jornal para fazer a denúncia abaixo, como grande defensor e amante da ilha que sou.

Na minha última visita ao Abraão passei por momentos de tensão ao desembarcar num cais com condições precárias de embarque.

Fui obrigado a fazer uma passagem de risco ao desembarcar, pois a passarela estava irregular, o que me fez sentir completamente desprotegido e com medo.

Percebi que um cais principal está em obra e deve ser por isso que estão utilizando esse outro como apoio, certo?

Num dos passeios que fiz desembarquei em outro cais menor, tipo flutuante, que se encontrava em perfeitas condições e muito bem localizado, em frente a praça principal.

Conversando com o barqueiro desse passeio, parece que a situação vai piorar no carnaval pois segundo ele, esse cais de apoio vai ser desativado no final desse mês, deixando a situação de desembarque bem complicada.

Alguns amigos fecharam pacote de carnaval e eu gostaria de tranquilizá-los a respeito.

Grato se puder fazer essa denúncia.

Rodolfo



Em um destino turístico que gera uma marca mundialmente famosa em turismo, como é a Ilha Grande, isto é inaceitável sob qualquer pretexto.

Este tema está aberto para discussão no próximo jornal. Os interessados no turismo, mesmo os mercenários e amorfos, têm a obrigação de mostrar suas caras pronunciando-se. Não é só o jornal que vive aqui, todos vivemos aqui e não temos nada melhor onde possamos ir!

O jornal por si só não vai resolver, ele é um instrumento, uma ferramenta da comunidade, faça uso dele!

Uma democracia só funciona bem, com a ação da manifestação popular e o jornal mostrando ao mundo.

Lá no Egito derrubaram uma ditadura de 30 anos, nós não conseguimos tirar o lixo da rua! Temos que pensar e repensar nossa indiferença à boa qualidade de vida, temos que discutir isso para injetarmos estímulo neste jeito morno de ser, não é? Ou será que aqui só se tem estímulo para criticar os que lutam por dias melhores? "Faça girar o Windows da encefálica que gerará informações com idéias mais úteis".

Cuidar do lixo é elementar e obrigação de todos. O jornal já respondeu a dois processos pela questão do lixo, responderá a mais um se for o caso. Mas não se omitirá.

O Eco

SÓ UMA CARTA. TODO MUNDO CALADO!
TÁ BOM COMO ESTÁ, NÃO É?
VEREMOS NO PORVIR!

EU VOU MOSTRAR LOGO A SEGUIR QUE NÃO ESTÁ BEM!

ESTE LIXO NÃO É MEU, É NOSSO!

Vejam as fotos:





De quem será a culpa?

Do morador que não se importa com o lugar e vive do turismo?

Da sociedade organizada?

Do trade turístico?

Do Administrador?

Do Subprefeito?

Do Prefeito?

Dos Edis?

Da não aplicação da lei?

Ou de todos nós??!!



NOTÍCIAS, TEXTOS E OPINIÕES

COSTA VERDE PERÍODO COLONIAL

A importância da Costa Verde é notória no cenário portuário do Brasil no período colonial. Os Portugueses depois de observarem o contorno da Baía da Ilha Grande e descobrir a trilha dos índios Goianases, não tiveram dúvidas em incluir essa área na Capitania de S. Vicente, e, por conseguinte desenvolver culturas como da cana de açúcar, café e muitas outras nesse litoral. Essas atividades hoje são itens importantíssimos no nosso PIB: café e etanol.

Mas tudo isso aconteceu nos principais portos da Costa Verde: Paraty, Mambucada, Angra dos Reis, Taquari e Mangaratiba, cada um é claro com características específicas, que se não foram do período, da proximidade com os caminhos, mas também do desenvolvimento local. Vale ressaltar que a baia da ilha grande tinha um fator bastante estratégico, a defesa contra ataques piratas. Mas tudo isso será matéria para o próximo artigo.

Foram os escravos, que aqui vou chamar de africanos, a razão do nosso atual desenvolvimento, das construções dos caminhos, da produção nas fazendas e minas e da cultura trazida para cá, só hoje entendemos o valor e a dívida que temos para com o povo africano.

A escravidão é uma página que deveríamos esquecer, contudo foi à única saída encontrada pelos portugueses para desenvolver a colônia. De inicio utilizaram os índios no corte do Pau Brasil, com relativo sucesso, mas não mais evoluíram devido à cultura indígena e o principal, a metodologia do vencedor/perdedor naquela época amplamente aplicado e que os lusitanos tentaram impor aos proprietários da terra, os índios. Só alguns aceitaram tal absurdo e os que não aceitaram:

fugiram para o norte e outros diferentes pontos longe do domínio português fora do litoral ou foram cruelmente dizimados. A solução foi trazer os africanos, na época ou mesmo antes, cujo negócio já era implementado pelos próprios africanos em seu continente.

Vou passar por cima de inúmeras informações importantes sobre o trabalho africano e focalizar no objetivo de comentar a importância disso tudo no contexto do distrito de Mambucaba. Existiu um período em que esse distrito fora mais importante que Angra. Devido estar quase no meio entre Paraty e Angra. O ouro que descia da Serra do Facão para Paraty muitas vezes era desviado para o Caminho dos Sete Degraus com objetivo de burlar os Quintos cobrados na Lagoa Seca ou para chamada Trilha do Ouro (assim denominada hoje); o destino passava a ser o porto do Taquari ou na maioria das vezes para o Porto de Mambucaba. Esses dois caminhos foram bastante utilizados na época inicial da produção do café, tendo sido o primeiro descartado nesse período devido o volume intenso e a segurança.

Foram feitas tentativas de plantio de café no litoral sem o sucesso da cana de açúcar. O café migrou pra o Vale do Paraíba onde foi adaptado com facilidade. Observou-se que os fazendeiros do litoral, principalmente do entorno de Mambucaba que haviam enriquecido com a produção do açúcar evoluíram suas propriedades em direção ao Vale, passando por Rio Claro, Piraí e Barra do Piraí e muitas vezes aliando-se a outros principalmente do Bananal.

Após a chegada no porto, os africanos seguiam pelo caminho de Mambucaba depois pelo do Ariró, onde no Zungu eram divididos para subir a serra com destino às fazendas. O numero de africanos em uma fazenda de café era de dois a quatro mil homens, num trabalho severo, cruel, desumano e hoje não entendido como ao chegar esses indivíduos eram batizados. Triste mais ainda é que mesmo depois da independência do Brasil em 1822 o processo era o mesmo ou pior, devido após 1850 a Lei Euzébio de Queirós não permitir mais transporte de africanos para cá, implementou-se o contrabando. Prática bastante desenvolvida em Mambucaba e no Mamanguá, pelos fazendeiros do litoral, iniciando um novo negocio, para alguns melhor que a produção nas fazendas, a venda de ilegal de seres humanos.

A pressão dos Ingleses sobre D João VI aumenta, além da comunidade européia, devido a um acordo firmado em Viena que o Rei de Portugal se comprometia a não mais transportar africanos para suas colônias. Esse movimento ganhou maior força com o apoio da mídia da época no governo de D.Pedro II. Os países exigiam do governo brasileiro a extinção do trabalho desumano aplicado aos africanos, e sem saída a princesa Isabel em 13 de maio de 1888 assinou a Lei Áurea.

A indecisão e a negligência de D Pedro II foi à causa de muitos problemas que hoje nossos governantes vêm tentando solucionar. Por que senão vejamos: hoje Mambucaba, Bananal e muitas outras cidades brasileiras poderiam ter continuado sua expansão se houvesse governo de pulso forte e empreendedor, naquela época; um importante fazendeiro do Bananal interpelou o Império quanto a uma data da liberação de mão de obra africana sem nada ter sido respondido, felizmente em 1889 os brasileiros acordaram e fizeram a Proclamação da Republica, fechando com chave de ouro o período imperial brasileiro

Carlos Alberto Quintanilha

DESABAFO DE UM MORADOR SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CASA DE CULTURA DO ABRAÃO.

Pior do que fazer coisa errada é brigar e impor um modo errado de práticas lesivas aos bens públicos. Um espaço público sendo utilizado de uma forma privada, sob o domínio de uma minoria que acredita ter o direito de usar a Casa de Cultura para suas comemorações particulares, cometendo várias infrações, pondo em risco o único espaço público sócio-cultural e de entretenimento da comunidade e dos visitantes. Este espaço poderia vir a ser um promotor da economia da cultura complementando assim toda economia do local.

O ex-subprefeito da Ilha Grande Paulo Bicalho até tentou mostrar a comunidade que não poderia acontecer evento particular neste local, mais foi surpreendido com uma autorização do Prefeito, que sem ter a devida informação, se já estava sendo construída uma agenda ou não, sem saber como estava sendo feita a gestão deste espaço, solicitou a liberação do mesmo para festas particulares.

Este é o principal problema da Casa de Cultura do Abraão, a falta de gestores, ficando a bel prazer de quem faz a sua festa particular, sem nem sequer um termo de responsabilidade ou qualquer fiscalização do responsável pelo patrimônio.

Assim é maravilhoso! É um lugar público sob a gestão do município onde se pode usar o espaço sem nenhuma contrapartida, sem nenhuma responsabilidade, sequer é necessário entregar limpo como encontrou.

A propósito o município ainda não tinha a posse deste espaço para dar autorização a grupos particulares para utilizá-lo de maneira indevida. Na última reunião do Conselho do Parque o INEA apresentou um projeto de reforma de todo o Casarão.

Esta prefeitura é uma mãe! Vamos manter desta forma, está muito bom deste jeito, e quando o espaço estiver bem danificado, haverá outra reforma paga com o dinheiro público. Já que podemos utilizar espaços públicos municipais gratuitamente sem nenhuma regra, vamos pleitear outro local da mesma forma, tais como: o CEA, o TEATRO MUNICIPAL, as ESCOLAS MUNICIPAIS e até mesmo a Sede da Prefeitura. Não? Como não? Se o espaço público da Ilha Grande pode ser privatizado, é garantido esse direito a todo o cidadão Angrense, não é?

Meu desabafo é porque vislumbrei o esforço de um gestor que defendeu a cultura e brigou para a preservação do patrimônio cultural e foi vencido por uma prática muito comum desta comunidade, vamos fazer o mais fácil, ninguém quer fazer o certo, mesmo que o fácil esteja errado, vamos continuar fazendo assim. Só lembrando: o que vem fácil vai mais fácil ainda. Estas práticas errôneas estão gerando o caos nesta comunidade. Neste cabo de guerra, a corda sempre arrebenta do lado mais fraco, e quem sairá perdendo? **Todos nós!**

Não passe para seus filhos os erros do passado, pois eles poderão sofrer conseqüências irreversíveis, assuma que muitas vezes por falta de conhecimento erramos, mas devemos influenciá-los para que o erro não permaneça. Vamos nos unir e lutar pela construção da quadra coberta, que já tem verba e projetos aprovados, aonde as festas poderão acontecer comunitariamente. E também pela permanência da Casa de Cultura, preservando as tradições e garantindo o nosso futuro. Vamos construir um futuro melhor. **Reflita sobre!**

Hilda Maria



Notícias, Textos...

Do Jornal

Com relação ao assunto Casa de Cultura, o que motiva o texto anterior, informamos que fomos várias vezes interpelados sobre isso. Algumas vezes até de forma grosseira e não construtiva, apontando no sentido: o que vocês têm a ver com isso? Em verdade nós nunca nos manifestamos sobre o assunto, a não ser para esclarecimentos e sempre acreditando num desfecho que agradasse a todos os interesses e hoje estamos aqui mais uma vez para esclarecer.

Gostaria de tornar público que qualquer pessoa, entidade ou empresa que gosta do Abraão, tem muito a ver com isso sim! Vejam:

Ela é um espaço de importante necessidade para todos;

Ela possui um termo de cessão ou documento que o valha, como casa de cultura, entre Estado e Município;

Casa de cultura é restrita à cultura, não à festas, previsto em lei;

O termo de cessão não cumprido implica no retorno ao Estado;

O Estado já está de olho nisso, tanto é que já tem projeto de reforma e no ensejo passar para o INEA, sob o pretexto de reforma de sua sede atual;

Esta reforma prevista para a Casa de Cultura não durará menos que dois anos, tempo suficiente para consolidar os interesses do Estado sobre o imóvel, a previsão do Estado é de 5 meses, para nós que conhecemos o Estado "é piada";

Se ela foi reformada há pouquíssimo tempo, nem sequer foi inaugurada e já entrará em reforma outra vez, algo em descompasso tem aí;

Tem gente interessadíssima que percamos a Casa de vez;

Da forma como está este imbróglio, qualquer cidadão que acionar o Ministério Público, ela voltará para o Estado, sobretudo por um passado de desinteresse e até de negligência da própria Prefeitura;

No Estado, já se conflitam duas propostas diferentes, ambas partindo da própria Prefeitura. Será possível acreditar num desfecho positivo?

No Natal Ecológico, solicitamos a Casa de Cultura, para exposição de fotografias e obras de arte, fomos atendidos. No entanto fomos interrompidos por duas vezes para dar espaço às festas, o que ocasionou os artistas se retirarem da exposição. Nada contra as festas ou as pessoas que ocasionaram as festas, mas sim com a postura ridícula da Prefeitura de atender a dois eventos incompatíveis no mesmo espaço ao mesmo tempo. É uma "bagunça" vocês não acham? A Prefeitura deve ter algum proveito neste descompasso. La não tem idiotas! O menos hábil dá "nó em pingo d'água";

Para finalizar; o que nós não queremos é perder este espaço, para isso deve ser definido seu uso.

A comunidade deve pressionar a Prefeitura para que dê andamento ao Projeto "engavetado" da Quadra Polivalente, que servirá para o esporte e festas.

Não esqueçam que a Prefeitura joga com a nossa desarmonia para seu interesse, não entrem nessa! Pensem melhor para evitar o famoso "tiro no pé", que possivelmente já deram. Salvando melhor juízo, já tem gente aliciada para gerar o máximo de discórdia entre nós. O dia que acompanharem de perto as questões participando das discussões, vocês entenderão o jornal e o aplaudirão.

O jornal apóia qualquer opinião construtiva, ou de decisão de maioria, o que nós não podemos apoiar, é perder este espaço por incapacidade política... que em nossa visão já está perdido! Existem várias manobras para dar outro destino à Casa de Cultura e nossa Prefeitura dorme em berço esplêndido, porque certamente lhe convém. Como é centralizadora, será menos um problema para ela administrar. Para lidar com o poder publico escorregadio, necessitamos de um "serviço de inteligência", capaz de andar na frente. Repensem, analisem bem o que escrevemos e por favor, não embarquem em promessas. Observem que até hoje esta Casa de Cultura já foi: escola, posta médico, clube, menos casa de cultura.

Neste momento está pleiteada: pela Escola Estadual, INEA e até a Polícia entrou nesta. O projeto de reforma do INEA é de aproximadamente 900.000,00 reais. Será que dá para acreditar que nós venceremos esta parada? Já que deram tanta prioridade ao não prioritário? Na última reunião do Conselho do Parque, a manifestação foi unânime contra esta "apropriação sorrateira". Analise e junte-se ao jornal e às discussões que será mais proveitoso. O Abraão tem que ter um amanhã promissor e só terá se o construirmos hoje. Tem pouca gente lutando pelo amanhã próspero e promissor!

O Eco

Adolescentes

A rebeldia que assola as mentes adolescentes muitas vezes é uma preocupação para os adultos. Uns perdem os cabelos, outros já nem se importam mais. Muitos não conseguem ter o tato para lidar com a situação, que não é tarefa fácil.

Se cada mente adolescente soubesse o poder da sua voz, saberiam empregá-las de maneira adequada. E esse ato teria uma repercussão e tanto. Abordemos por enquanto, apenas um item, que merece ser gritado pelos adolescentes: EDUCAÇÃO.

Mais um ano letivo se inicia, e o questionamento é: ' SERÁ MAIS UM ANO LETIVO COMO OUTRO QUALQUER ?' Quem faz a diferença, quem tem o poder para isso, são os adolescente, somente.

Obter cinqueta por cento do conteúdo dado na escola, na situação atual não é tarefa dificil. Os alunos dispõem de recursos que podem levá-los a muito mais que isso. Basta correr atrás, fazer sua parte, buscar o conhecimento. Mas na prática, sabemos que não é isso o que acontece. A maioria dos alunos se acomodam, deixam os primeiros bimestres fluirem sem preocupação e sem empenho, e correm atrás do prejuízo no final do ano.

Educação é um ciclo vicioso. Quanto mais incentivo, mais interesse e mais vontade de adquirir o conhecimento. Aluno e professor motivados, obtem o máximo de informação possivel. Entretanto, esse ciclo vicia-se também de forma negativa. Percebe-se o desdém das autoridades com a escola, os alunos dão os ombros, faltam professores, os alunos desmotivam-se, logo os professores desmotivam-se e assim por diante.

Jovem aluno, você tem potencial, é só exprolá-lo. Você tem a voz, use-a! Entretanto, não se esqueça que tudo o que reinvindicar, tem que agarrar com braços, corpo e alma. Expanda o sua curiosidade, sonhe. E todo sonho, quando sonha-se junto deixa de ser sonho, e vira realidade! Corram atrás e longe chegarão!

Karen Garcia - 16 anos.

A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída
Para qualquer parte...
Você tem sede de que?
Você tem fome de que?...
Comida - Titãs

LÍGIA FONSECA

Em uma convivência, pode-se dizer, "pacífica", observa-se inusitado fenômeno da piscina de um clube na Tijuca, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. A mata e os edifícios se observam, talvez com olhares incrédulos e desconfiados, a se perguntarem: "O que você está fazendo aí? Esse, com certeza, não é seu lugar. Tem algo errado por aqui."

Pela cidade proliferam inúmeras construções, cujas edificações têm gabaritos cada vez mais altos, que parecem querer atingir o céu e, quem sabe, ter a chance de dar uma espiadinha lá por cima, na tentativa de descobrir o grande mistério da vida.

E a arquitetura, bastante arrojada, inovadora, apresenta-se, por vezes, pouco convencional. Os edifícios, interna e externamente, ganham novas formas. Por outro lado, observa-se também o oposto, em determinadas regiões da cidade. Apesar de muito parecidos, perdem sua estética, pois, olha-se para um e se veem todos os outros ao derredor. Uma imagem até cansativa. Em parte, tenta-se salvar, nessa visão urbana, algo que lembre a natureza destruída, pois parece haver um olhar mais atento, voltado para o verde. Alguns edifícios estão rodeados de plantas e de flores, como se fosse uma aclamação ou até mesmo um pedido de desculpas à natureza, o que pode ser talvez avaliado como uma tentativa de evitar que o lugar se torne tão árido. Talvez as pessoas sintam falta da cor e da vida da mata e das florestas, pois nelas estão contidos mistérios, que aguçam a curiosidade, bem como os sentidos dos humanos.

Mas, continuando com a visão privilegiada da piscina, poucos dos que lá se encontram estão antenados em semelhante "convívio". Os moradores daqueles edifícios, por sua vez, se bons observadores forem, podem, de suas sacadas, vislumbrar aquele lindo pedaço de mata cerrada, chamativa, linda, sem nenhuma agressão, convidativa aos olhares dos mais curiosos e interessados nas diversas tonalidades de verde da natureza. Quando a mangueira fica carregada de frutos, o conjunto torna-se mais atrativo ainda de se observar, justamente por se tratar de imagens contrastantes e resistentes ao tempo.

De qualquer maneira, vale, sim, registrar o fenômeno, já observado há algum tempo, sempre na expectativa de escrever um texto, passando para o papel todo um sentimento a respeito do que é observado, porque é de se admirar não haver destruição naquele lugar. As árvores, como a mangueira, as folhagens e os arbustos estão intactos, incólumes, sobreviventes à tirania dos homens, na tentativa de construir, construir mais e mais, o que significaria, claro, muitos R$.

Mas a pequena mata continua lá, viva, sobrevivente, exuberante, parecendo cada vez mais fechada. Até quando não se sabe. Existe o medo de, ao escrever, chamar a atenção para o fato e, assim, lá vão eles, "desbravadores", com suas motosserras, ansiosos pela derrubada do mato tosco e inútil aos grandes empreendimentos comerciais.

Quanta vida imagina-se existir naquele pedaço de chão. A vontade é pedir licença aos proprietários para dar uma olhadinha por lá. Entrar pela mata, vasculhar sua vegetação, aspirar seu cheiro forte, ter a sensação do toque, provar alguma fruta, daquele paraíso perdido, ouvir o cantar afinado dos pássaros, sentir-se como um índio em meio a seu território, lutando para que não seja desvirginado e tomado à força.

Por hora, não se trata de um sonho, a mata lá está, intocável, sem nenhuma violação. E o futuro, como será? É preferível não pensar nele. É curtir um dia de cada vez, observando aquele lindo cenário ao chegar e registrando-o com o olhar ao sair, sem pensar se aquela mesma visão nos será presenteada na próxima ida à piscina.

É Jornalista

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

União é a força

É muito comum ouvirmos nativos e até mesmo moradores antigos falarem que o Abraão não é mais o mesmo, e não poderia ser diferente. O progresso chegou e com ele vieram as mudanças, crescimento desordenado, culturas e costumes não nativas e uma série de problemas diferentes. Esse é o preço pago pelo progresso, mas verdadeiramente assustador é o fato de que os nativos sumiram da vida ativa na vila e se distanciaram uns dos outros, e, aquela essência que fazia do Abraão um lugar diferenciado, não por suas belezas, mas por ser aconchegante secou e em seu lugar nasceu e se desenvolveu um vírus pernicioso difícil de ser combatido: O vírus da ambição. O desamor pelo interesse alheio, a exploração da natureza sem pensar no amanhã e etc...

Estamos vivendo cada um por si, Deus por todos nós e enquanto isso a Vila sofre. Apesar de tudo ainda podemos ser felizes com o que nos restou. Podemos encontrar no futebol o caminho e um aliado na tentativa de resgatar os valores perdidos na comunidade com tempestade que passou pela Vila.

O futebol não é apenas esporte ou simplesmente um lazer, o futebol funciona muito bem no quesito integração homem e sociedade, criando o elo que une e fortalece povos e raças. Aqui na Vila começamos a descobrir isso, a partir de 2009, quando formamos um pequeno grupo com 12 componentes para jogar a tradicional "pelada" de fim de tarde com direito a confraternização a cada última sexta feira de cada mês. Crescemos e fechamos o ano de 2010 com uns 30 componentes no grupo e com uma festa de confraternização bem bacana e descontraída.

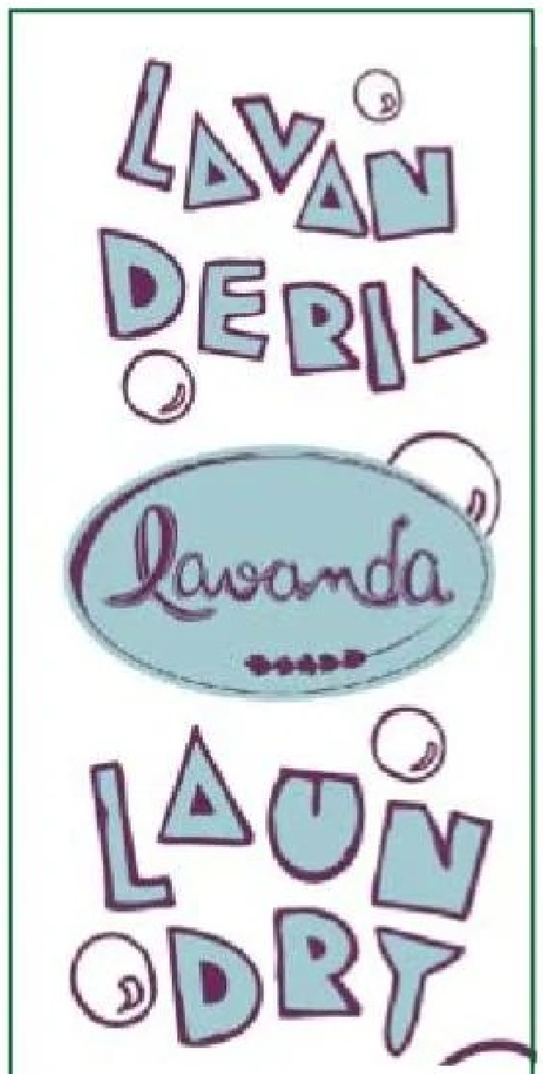
Mas, o importante é que o grupo reúne pessoas de várias faixas etárias, formando um grande encontro de gerações. Trocamos idéias e falamos sobre a Vila ontem e hoje, sem deixar de pensar no amanhã. Conversamos sobre o que pode e deve ser feito para melhorar nosso lugar e por conseqüência a vida da comunidade. Só com muita união e dedicação poderemos conseguir o que precisamos, e assim, teremos uma Vila, não como antes, pois nunca mais a teremos, mas sim uma Vila respeitada e digna para vivermos. Os vencedores continuarão em 2011. Jogando e lutando pela Ilha.

Valeu garotada. Parabéns pelo sucesso do grupo.

Obs: A Vila é nossa
Os problemas estão aí
Mas só a união traz a vitória.

É Morador





Rua Getulio Vargas, 35
Abraão – Ilha Grande
(24) 9918-3546 / (24) 9839-6309

DE VOLTA ÀS AULAS

A matemática parece um jogo
Absolutamente impressionante!
A Beleza da Matemática!

1 x 8 + 1 = 9
12 x 8 + 2 = 98
123 x 8 + 3 = 987
1234 x 8 + 4 = 9876
12345 x 8 + 5 = 98765
123456 x 8 + 6 = 987654
1234567 x 8 + 7 = 9876543
12345678 x 8 + 8 = 98765432
123456789 x 8 + 9 = 987654321

1 x 9 + 2 = 11
12 x 9 + 3 = 111
123 x 9 + 4 = 1111
1234 x 9 + 5 = 11111
12345 x 9 + 6 = 111111
123456 x 9 + 7 = 1111111
1234567 x 9 + 8 = 11111111
12345678 x 9 + 9 = 111111111
123456789 x 9 +10= 1111111111

9 x 9 + 7 = 88
98 x 9 + 6 = 888
987 x 9 + 5 = 8888
9876 x 9 + 4 = 88888
98765 x 9 + 3 = 888888
987654 x 9 + 2 = 8888888
9876543 x 9 + 1 = 88888888
98765432 x 9 + 0 = 888888888

Brilhante, não?
E veja esta simetria:

1 x 1 = 1
11 x 11 = 121
111 x 111 = 12321
1111 x 1111 = 1234321
11111 x 11111 = 123454321
111111 x 111111 = 12345654321
1111111 x 1111111 = 1234567654321
11111111 x 11111111 = 123456787654321
111111111 x 111111111 = 12345678987654321

Colaboração: Gelson Amorim –Guaratinguetá –SP

É BOM SABER, MUITO CURIOSO
Texto da Internet

AS PORTAS DA VIDA

POR QUE AS PESSOAS ENTRAM NA SUA VIDA?
(Martha Medeiros)

Pessoas entram na sua vida por uma "Razão", uma "Estação" ou uma "Vida Inteira". Quando você percebe qual deles é, você vai saber o que fazer por cada pessoa.

Quando alguém está em sua vida por uma "Razão"... é, geralmente, para suprir uma necessidade que você demonstrou. Elas vêm para auxiliá-lo numa dificuldade, te fornecer orientação e apoio, ajudá-lo física, emocional ou espiritualmente. Elas poderão parecer como uma dádiva de Deus, e são! Elas estão lá pela razão que você precisa que eles estejam lá. Então, sem nenhuma atitude errada de sua parte, ou em uma hora inconveniente, esta pessoa vai dizer ou fazer alguma coisa para levar essa relação a um fim. Ás vezes, essas pessoas morrem. Ás vezes, eles simplesmente se vão. Ás vezes, eles agem e te forçam a tomar uma posição. O que devemos entender é que nossas necessidades foram atendidas, nossos desejos preenchidos e o trabalho delas, feito. As suas orações foram atendidas. E agora é tempo de ir.

Quando pessoas entram em nossas vidas por uma "Estação", é porque chegou sua vez de dividir, crescer e aprender. Elas trazem para você a experiência da paz, ou fazem você rir. Elas poderão ensiná-lo, algo que você nunca fez. Elas, geralmente, te dão uma quantidade enorme de prazer... Acredite! É real! Mas somente por uma "Estação".

Relacionamentos de uma "Vida Inteira" te ensinam lições para a vida inteira: coisas que você deve construir para ter uma formação emocional sólida. Sua tarefa é aceitar a lição, amar a pessoa, e colocar o que você aprendeu em uso em todos os outros relacionamentos e áreas de sua vida. É dito que o amor é cego, mas a amizade é clarividente.

Do jornal:
Se você precisa de alguém e ele aparece, aproveite, lhe fará bem, mas saiba enquadrá-lo no que convém à você. Você tem que ser capaz de equacionar o que realmente é bom para você. Não esqueça, os pilantras também amam! E o amor é cego, surdo, mudo, por vez barulhento, vagabundo e incapaz de reconhecer pilantras. A amizade é mais transparente! Nunca "raciocine pelo absurdo"! Nossa vida é uma viagem por caminhos tortuosos e esburacados, não esqueça o pneu reserva!

Curiosidade

Processo distribuído em 17.02.2005
9º vara cível de Niterói - RJ

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - COMARCA DE NITERÓI - NONA VARA CÍVEL
Processo n° 2005.002.003424- 4

S E N T E N Ç A

Cuidam-se os autos de ação de obrigação de fazer manejada por ANTONIO MARREIROS DA SILVA MELO NETO contra o CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LUÍZA VILLAGE e JEANETTE GRANATO, alegando o autor fatos precedentes ocorridos no interior do prédio que o levaram a pedir que fosse tratado formalmente de "senhor".

Disse o requerente que sofreu danos, e que esperava a procedência do pedido inicial para dar a ele autor e suas visitas o tratamento de "Doutor, senhor" "Doutora, senhora", sob pena de multa diária a ser fixada judicialmente, bem como requereu a condenação dos réus em dano moral

não inferior a 100 salários mínimos. (...)

DECIDO: "O problema do fundamento de um direito apresenta-se diferentemente conforme se trate de buscar o fundamento de um direito que se tem ou de um direito que se gostaria de ter." (Noberto Bobbio, in "A Era dos Direitos", Editora Campus, pg. 15).

Trata-se o autor de Juiz digno, merecendo todo o respeito deste sentenciante e de todas as demais pessoas da sociedade, não se justificando tamanha publicidade que tomou este processo.

Agiu o requerente como jurisdicionado, na crença de seu direito. Plausível sua conduta, na medida em que atribuiu ao Estado a solução do conflito.

Não deseja o ilustre Juiz tola bajulice, nem esta ação pode ter conotação de incompreensível futilidade. O cerne do inconformismo é de cunho eminentemente subjetivo, e ninguém, a não ser o próprio autor, sente tal dor, e este sentenciante bem compreende o que tanto incomoda o probo Requerente.

Está claro que não quer, nem nunca quis o autor, impor medo de autoridade, ou que lhe dediquem cumprimento laudatório, posto que é homem de notada grandeza e virtude. Entretanto, entendo que não lhe assiste razão jurídica na pretensão deduzida.

"Doutor" não é forma de tratamento, e sim título acadêmico utilizado apenas quando se apresenta tese a uma banca e esta a julga merecedora de um doutoramento. Emprega-se apenas às pessoas que tenham tal grau, e mesmo assim no meio universitário. Constitui-se mera tradição referir-se a outras pessoas de 'doutor', sem o ser, e fora do meio acadêmico.

Daí a expressão doutor honoris causa - para a honra -, que se trata de título conferido por uma universidade à guisa e homenagem a determinada pessoa, sem submetê-la a exame.

Por outro lado, vale lembrar que "professor" e "mestre" são títulos exclusivos dos que se dedicam ao magistério, após concluído o curso de mestrado. Embora a expressão "senhor" confira a desejada formalidade às comunicações - não é pronome -, e possa até o autor aspirar distanciamento em relação a qualquer pessoa, afastando intimidades, não existe regra legal que imponha obrigação ao empregado do condomínio a ele assim se referir.

O empregado que se refere ao autor por "você", pode estar sendo cortês, posto que "você" não é pronome depreciativo. Isso é formalidade, decorrente do estilo de fala, sem quebra de hierarquia ou incidência de insubordinação. Fala-se segundo sua classe social. O brasileiro tem tendência na variedade coloquial relaxada, em especial a classe "semi-culta" , que sequer se importa com isso.

Na verdade "você" é variante - contração da alocução - do tratamento respeitoso "Vossa Mercê". A professora de linguística Eliana Pitombo Teixeira ensina que os textos literários que apresentam altas freqüências do pronome "você", devem ser classificados como formais. Em qualquer lugar desse país, é usual as pessoas serem chamadas de "seu" ou "dona", e isso é tratamento formal.

Em recente pesquisa universitária, constatou-se que o simples uso do nome da pessoa substitui o senhor/a senhora e você quando usados como prenome, isso porque soa como pejorativo tratamento diferente. Na edição promovida por Jorge Amado "Crônica de Viver Baiano Seiscentista", nos poemas de Gregório de Matos, destacou o escritor que Miércio Táti anotara que "você" é tratamento cerimonioso. (Rio de Janeiro, São Paulo, Record, 1999).

Urge ressaltar que tratamento cerimonioso é reservado a círculos fechados da diplomacia, clero, governo, judiciário e meio acadêmico, como já se disse. A própria Presidência da República fez publicar Manual de Redação instituindo o protocolo interno entre os demais Poderes. Mas na relação social não há ritual litúrgico a ser obedecido. Por isso que se diz que a alternância de "você" e "senhor" traduz-se numa questão sociolingüística, de difícil equação num país como o Brasil de várias influências regionais.

Ao Judiciário não compete decidir sobre a relação de educação, etiqueta, cortesia ou coisas do gênero, a ser estabelecida entre o empregado do condomínio e o condômino, posto que isso é tema interna corpore daquela própria comunidade.

Isto posto, por estar convicto de que inexiste direito a ser agasalhado, mesmo que lamentando o incômodo pessoal experimentado pelo ilustre autor, julgo improcedente o pedido inicial, condenando o postulante no pagamento de custas e honorários de 10% sobre o valor da causa. P.R.I. Niterói, 2 de maio de 2005.

ALEXANDRE EDUARDO SCISINIO
/Juiz de Direito/

Colaboração: Hélia Fraga

Do Jornal:

O jornal publicou esta sentença, em apoio ao leitor e para que sirva de simples reflexão aos "fabricantes de processos" ocasionados pelo ego exacerbado, que já se torna cultural em nossa vila e, sobretudo a sentença é uma respeitável aula da língua portuguesa, hoje tão atropelada.

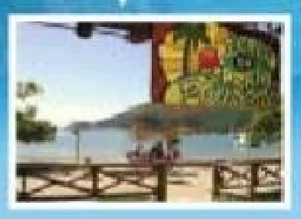


A Ilha Grande é cheia de encantos...

Venha conhecer um deles!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade



harmonia



conforto



lazer





A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658



Ontem cheguei de Madagascar, num veleiro, cruzei dois oceanos e me parecia ter vindo do fim do mundo. Mas na verdade acreditei estar no fim do mundo aqui, com um convite que me fez um produtor japonês que se chama Giogiogiô. Convidou-me para um jantar episódico que se reportava ao ano 1.900 aqui na Ilha. Foi no restaurante de um seu amigo, judeu que se chama Mahomed, observem que ali já se conflita o nome, judeu com nome árabe.

O contexto me fez lembrar um tema sem nexo que dizia o seguinte: *"Os homens se contendem por protuberâncias conexas das excentricidades congêneres da apologética....."* Por mais que você queira entender, nunca irá conseguir. Mais ou menos assim foi o episódico jantar.

O cozinheiro era o Cunhambebe, "um dos poucos remanescentes dos Fabricantes de Machado, que habitavam o Ilhote da Praia do Sul, dois mil anos antes da era cristã".

Ele improvisou uma engenhoca chamada fogão de lenha, como se fazia a comida naqueles tempos. O fogãozinho ficou interessante.

Um panela com dois robalinhos e ingredientes. Cosido o peixe, com o caldo fez o pirão auxiliado pelo Soto Scala, que se diz entender de gastronomia medieval. Na escuridão, o Gulo, produziu a iluminação com um celular. Verdadeiro contraste em harmonia, um caiçara, um italiano e um "novaiorquino".



A previsão do episódico jantar era para às 19.30h, que passou para às 20,30h que passou para às 22,30, que finalmente estava pronto às 23.00h.

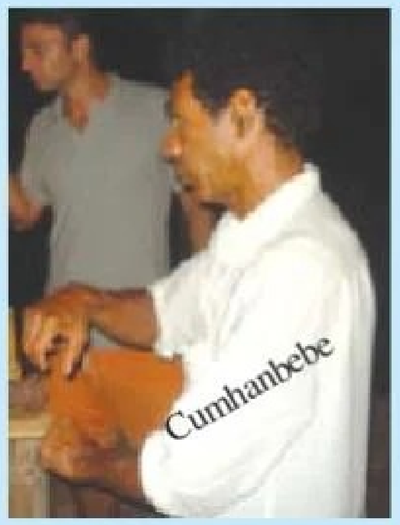
Os convidados ansiosos e acredito pela hora, com apetite voraz, além do sabor que o prato exalava por ser realmente provocador do apetite. O prato era culinária simples, peixe com banana, que leva peixe, condimentos, banana e com o caldo se faz o pirão usando farinha de mandioca. Acompanha um arroz. A mesa posta ficou atraente, ornamentada com algumas frutas, só para tornar um estilo de 100 anos atrás.

Os convidados já lambiam os beiços, imaginando que realmente iriam comer, quando de repente chegou uma parafernália enorme para filmagem. O objetivo era filmar para um documentário, destinado a televisão européia, os convidados faziam parte do cenário. Escutei o Soto Scala dizer: mama mia que fame!!!

O Mahomed, calado, calculista, por certo imaginando qual seria seu faturamento, parecia por seu estado apreensivo, não entender nada e os convidados muito educados esperando o que poderia acontecer no final da filmagem. Enfim, Giogiogiô disse: sigam-me vamos nos servir. A felicidade tomou conta e o sorriso foi até as orelhas. Todos muito educados, eram dez convidados e cada um pegou um pedaço de peixe sobrando um na mesa. Todos de olho nele porque estava apetitoso, mas a educação não permitia pegar o último.

Para não variar, neste instante apagou a luz e em ato continua ouviu-se um grito desesperador. Alguém correu buscar uma luz improvisada.

Agora pasmem: Mahomed estava com o peixe na mão e sua mão estava com os nove garfos restantes cravados nela. Realmente uma cena medieval, mas quando filmada fantástica.



Cunhambebe não entendeu nada, mas cochichou ao meu ouvido: nunca vi isso na história da Ilha, mas enfim são tempos modernos e o produtor sabe o que faz para ganhar sua grana!

Mas eu, Pitosto, também não entendi nada, mas gostei, deu um tema legal, não deu? No documentário o Produtor deverá contar uma história fantástica! Mais interessante que "Il Mondo Cane. O filme "O Mundo Cão" retratava todas as coisas exóticas do planeta. Até a próxima!!!!

Satire

Yesterday, I arrived in Madagascar, on a sailboat, having crossed two oceans and it seemed like the end of the world. But actually, it was like the end of the world here, with an invitation from a Japanese producer named Giogiogiô.

I was invited for a grand dinner as if from the period of the year 1900 here on the island. It was at the restaurant of one of his friends, a Jewish person named Mahomed. Look how already there is a conflict of the name, a Jewish person with an Arab name.

The context reminded me of a topic without sense as follows, *"Men contend for lumps related congeners of the eccentricities of apologetics....."* But as much as you want to understand, you never will. More or less, the dinner was like this.

The chef, named Cunhambebe, one of the few remaining people of the Fabricantes de Machado, who lived in Ilhote of Praia do Sul, in 2,000 B.C.. He improvised a contraption of grill and fire wood like they used to make food in that era. Very interesting.

A pan with two little fish and some ingredients. The fish was cooked, and with the broth, pirão was made with the help of Soto Scala, who said he knew about medieval cooking. In the darkness, Gulo, produced light with his cell phone. Real contrast in harmony: a caiçara (a local islander), an Italian, and a "New Yorker." The established time for dinner was for 7:30pm, but then 8:30pm arrived, next it was 10:30pm, and the dinner finally began at 11pm.

The anxious guests believed in the established starting time and were voraciously hungry, with no thanks to the wonderful smell to provoke an appetite. The dish was simple, fish with banana, that lightens the fish, spices, and with the broth they made the pirão using mandioca flour. Rice on the side. The table setting was attractive, adorned with fruit, just to make it look like 100 years ago. The guests were licking their lips, imagining what they will soon be eating, when all of the sudden an enormous apparatus arrived to make a film. The objective was to make a documentary, destined for European television, with the guests to be part of the scene. I heard Soto Scala say, "Mama mia how hungry am I!!!"

Mahomed, quiet, calculated, of course imagining what the bill will be, appeared not to understand anything, and the very educated guests waiting for what might happen at the end of the film. Finally, Giogiogió said, "Follow me, we're ready to serve." Happiness took over with a smile out to his ears. Each of the 10 guests politely took one piece of fish, but there was one piece left over. Everyone was looking at it because it was tasty, but good manners didn't allow anyone to take the last piece.

Coincidentally, the electricity cut, darkness fell, and suddenly there was a scream of desperation. Someone ran to search for a back-up light.

Check it out: Mahomed had the fish in his hand and his hand was stabbed by the 9 other people's forks. Really a medieval scene, but when filmed, fantastic.

Cunhambebe didn't understand anything, but he whispered in my ear, "I never saw this in the history of my island," but at the end, this was modern times and the producer knows how to earn his dough.

But I, Pitosto, also didn't understand anything, but I liked it, it was a cool theme, no? In the documentary, the producer should be able to tell a fantastic story! More interesting than the film, "Ghost World" portraying exotic things on the planet. Till next time!!!!

Interessante

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista"

Bezerra de Menezes

"Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição"

Mahatma Gandhi

"A sabedoria é a arte de subir ao mais alto de si"

Gilberto Amado

"A traição é a ferramenta dos desleais, e a deslealdade é fraqueza de espírito"

Waldemir P.B.

Cantinho da Poesia

JEITO SIMPLES DA POESIA
TRIBUTO À NATUREZA

A natureza é linda
Será ela o Deus que amamos?
E se ela acabar!
Que será de nós humanos?

A natureza nos encanta!
A natureza nos sustenta!
Se não protegermos suas plantas
Por muito tempo não agüenta!

Oh natureza florida,
Nossa mãe abençoada!
Cada dia será mais querida
Pelos que a fazem amada!

Minha gente vamos pensar,
Nós dependemos dela pra viver,
Chega de degradar,
Para que tenhamos o que comer!

"Se quiseres ter o rio,
não lhe seques a nascente"
se quiseres ter a vida
preserve tudo para sempre!

Sabiá – Poeta da areia

Cantinho do Purgatório - Humor

EM FRENTE AO LUA & MAR EM 2004.

Fim de festa episódico.
Não foi tragédia grega, mas foi épico:
-Socorro eu não sei nadar!
A maré tá me levando!
Perdi meu sapato de estimação!!!
Duda, me ajude!
Ai! eu não quero morrer afogada!
Eu não sei nadar!
-To chegando airaM!...
-Enfim estamos salvas.
-Puxa, bebemos muito!
-Mas depois disso tudo, não ganhamos ninguém, pô.
-Perdi meu sapato, mais valeu.
-É, mas se o Eco souber, nós nusfu!

É!!! A Socialitê também tem seu dia sem regras! Baralho!!!

VOCÊ SABE QUE ESTÁ FICANDO LOUCO NO SÉCULO XXI QUANDO:

1. Você envia e-mail ou MSN para conversar com a pessoa que trabalha na mesa ao lado da sua;
2. Você usa o celular na garagem de casa para pedir a alguém que o ajude a desembarcar as compras;
3. Esquecendo seu celular em casa(coisa que você não tinha há 10 anos), você fica apavorado e volta para buscá-lo;
4. Você levanta pela manhã e quase que liga o computador antes de tomar o café;
5. Você conhece o significado de naum, tbm, qdo, xau, msm, dps, Cc, Cco,...;
6. Você não sabe o preço de um envelope comum;
7. A maioria das piadas que você conhece, você recebeu por e-mail (e ainda por cima ri sozinho...);
8. Você fala o nome da firma onde trabalha quando atende ao telefone em sua própria casa (ou até mesmo o celular!!);

Você digita o '0' para telefonar de sua casa;

10. Você vai ao trabalho quando o dia ainda está clareando e volta para casa quando já escureceu de novo;
11. Quando seu computador para de funcionar, parece que foi seu coração que parou;
11. Você está lendo esta lista e está concordando com a cabeça e sorrindo;
12. Você está concordando tão interessado na leitura que nem reparou que a lista não tem o número 9;
13. Você retomou à lista para verificar se é verdade que falta o número 9 e nem viu que tem dois números 11;
14. E AGORA VOCÊ ESTÁ RINDO CONSIGO MESMO;
15. Você já está pensando para quem você vai enviar esta mensagem;
16. Provavelmente agora você vai clicar no botão ''Encaminhar''... É a vida...fazer o quê... foi o que eu fiz também...

Feliz modernidade!

XXXII COMEERJ
Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro

XVII ENEFE
Encontro Estadual da Família Espírita

2011

O C. E. Casa de Thiago realiza nos dias 06, 07 e



Ser Cristão: Uma questão de vivência

NUCLEO: Ilha Grande

Local: C. Espírita Casa de Thiago – Vila do Abraão – Ilha Grande – A. dos Reis - RJ

Novo "Point" da Gastronomia no Abraão

Na praia do Canto ao som do mar
e com culinária de Dom Mario.

DOM MARIO

Recém inaugurado, venha conhecer.

Uma atraente carta de vinhos à sua espera.
Venha degustar!







Reservas tel: 24 3361 5349

CARNAVAL EM ALTO ASTRAL

Angra dos Reis

2011





11 dias de folia - Desfile de Blocos - Matinês
Carnaval em 14 Bairros com Djs e Bandas

SHOWS NA PRAIA DO ANIL



4 Sexta — 21h Rainha Gay

Tchakabum

23h



5 Sábado — 20h Só Lazer

Swing & Simpatia

23h



6 Domingo — 20h Bateria da Viradouro

Bloco Brasil

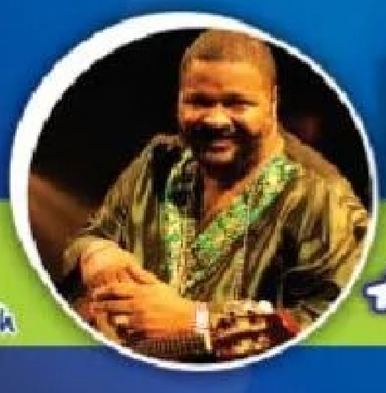
23h



7 Segunda — 20h Nova Geração

Pique Novo

23h



8 Terça — 20h Inspirasamba

Arlindo Cruz

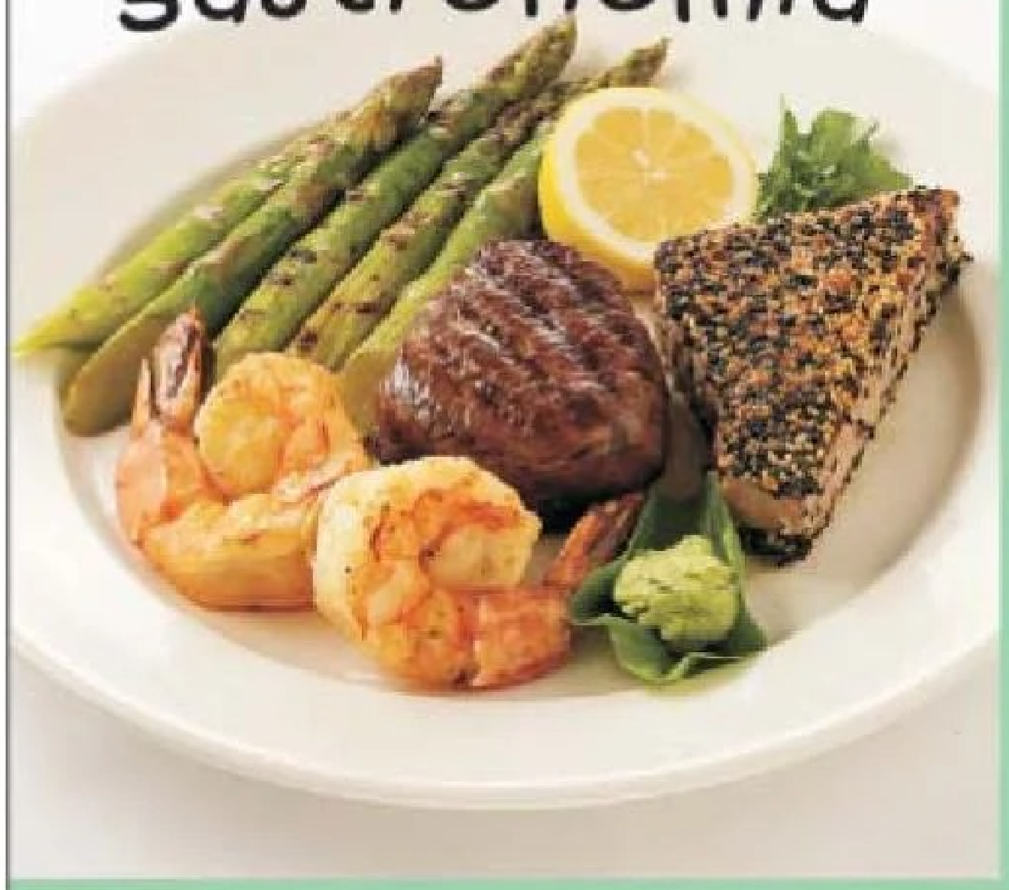
23h

Veja a programação completa no site:
www.angra.rj.gov.br

Prefeitura de Angra

Governo Presente

gastronomia





A Apresentação do prato faz parte do sabor e do bom gosto!



RAPALA Restaurante

Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brasil

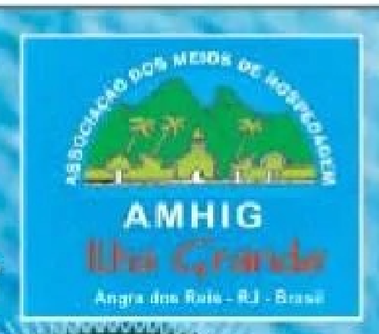












Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acalá

Reserva Biológica da Praia do Sul

Aventureiro

Proveta

Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Parnaioca

Pico do Papagaio

Parque Estadual da Ilha Grande

Enseada das Palmas

Mangues Pouso

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Trilhas / Trails

Praias / Beaches

Povoados / Villages

Cais de atracação / Piers

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452a/12/86)
(Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decreto Lei nº 9.452a/12/86))

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquenda Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acalá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distances / Extensão	1.700m	1.900m	3.000m	2.700m	5.100m	8.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.900m	2.300m - (ida e volta)	11.000m - (ida e volta)	6.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.300m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Níveis / Levels / Niveis	Leve / Soft / Lune	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Leve / Soft / Lune	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Med-Lev / Medio
Atrativos / Attractions / Atracciones	Mirante da Praia Preta Prisão Aquenda Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Freguesia Mangueiras Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja dos Extintos Bonito Mirante do Bananal	Pequeno Bracuí Cultivo de Mexilhões Mangueiras Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acalá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praias e Piscina do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Arqueológico "Caminho e Gruta dos Ingleses"	Fazenda do Velho Abernéia Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante MBZ - melhor local para visualizar a Baía da Ilha Grande - Vista dos pontos Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha dos Jorge, Cairuçu, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Pequena Gruta Subterrânea Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Bom Despacho	Cachoeira das Pedras	Igreja Salesiana Comunidade de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas Cerâmica e Vila
Praias / Beaches / Playas	Da Corsica Prainha (grande)	Iguaçu Cantagalo Principal de Fora Mangueiras Da Gale Da Comprido	Da Comprido Da Fora Da Japariz	Praia da Baleia Da Baixa Bananal Pequena Bananal	Mulata Jacarema Pescadores Mangue pequena de Da Matariz Mangueiras Sítio Forte	Tapera Lulu Botinha Da Longa Preta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santos Antônio	Da Tapera Da Araçatiba Da Ribeira Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Piraquara de Mateinhas, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

projeto Coral-Sol

Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol

A Vila do Abraão acaba de ganhar uma nova atração! Descubra a biodiversidade marinha da Baía da Ilha Grande e saiba mais sobre o projeto que busca conservá-la.

Rua Amâncio Felício de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização: Patrocínio: PETROBRAS AMBIENTAL · PETROBRAS · BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Entrada franca!

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.